

REVISTA INTERPARADIGMAS: BALANÇO DA 1.^a DÉCADA (2012-2022)

Luciana Ribeiro
Alexandre Zaslavsky
Adriana Hoffmann
Marina Vinha
Vivian Brito
Patricia Mello
Viviane Acunha
Marcela Kropf
Carolina Ellwanger

INTRODUÇÃO

O presente artigo visa apresentar uma súmula das atividades da revista Interparadigmas na primeira década de atuação (2012-2022), bem como aferir os resultados interassistenciais alcançados. Os dados estão descritos nas seções a seguir, e a síntese de ocorrências desta primeira década está disposta no Anexo 1.

A história da Interparadigmas começou no dia 22/09/2012. Durante a tertúlia conscienciológica *Ferramenta de Análise*, Waldo Vieira apresentou a proposta de uma revista elaborada exclusivamente por voluntários da Conscienciológica que fossem doutores. A intenção seria fazer interlocução com o mundo acadêmico e abordar temas controvertíveis à ciência fisicalista, considerando o preparo do pesquisador doutor e seu franco acesso à comunidade acadêmica.

De imediato, formou-se o Conselho Editorial e foi elaborado o regulamento da revista. Em 2013 é publicado o primeiro número, um ano após a proposta pública.

A produção das revistas é o elemento central e sustentador de todo o trabalho, sendo as demais ações relatadas neste artigo, decorrentes desse processo.

Ao longo desse período, a experiência do Conselho Editorial foi levando a reflexões, as quais sugeriram uma nova especialidade conscienciológica - a Interparadigmologia. E com isso, frentes de atuação diversas foram surgindo, a exemplo de cursos, eventos, *lives* e produção de verbetes na *Enciclopédia da Conscienciológica*.

De modo a compreender essa trajetória, questiona-se: qual o matêmpensene da interassistência realizada pela Interparadigmas? E qual o público alcançado

concretamente? Cada linha de atuação da Interparadigmas fornece informações para esse entendimento, as quais constituem os itens que estruturam este artigo: revistas, distribuição das revistas, cursos, eventos, transmissões ao vivo, voluntários, itinerâncias, verbetes e parcerias. Estes itens constituem, portanto, variáveis de análise. Assim, foi organizada uma planilha contendo 9 abas, correspondentes aos itens mencionados, denominada *Avaliação do Materpensene e Público Assistedo*. Em cada aba foram listadas, exaustivamente, as informações pertinentes ao respectivo item. Foram consultados os 10 números da Revista em sua totalidade, estando 8 números disponíveis no *site* da Revista. O método utilizado foi a Cosmanálise (Zaslavsky, 2021), empregando a técnica do Cosmograma (Vieira, 2000, p.33), inventariando os fatos e parafatos do período em questão. A compilação dessas informações, à luz das questões acima, resultou nos dados aqui discutidos, expostos em tabelas e gráficos. Para esta etapa, utilizamos a Cosmossíntese (Vieira, 2018, p.7473).

1. REVISTAS

A *Interparadigmas - A Revista de Doutores da Conscienciologia* é bilíngue e impressa, publicada com periodicidade anual, disponibilizando os textos também *online* no *site* da revista (www.interparadigmas.org.br). Cada edição possui tema específico, estabelecendo determinado foco de interesse prioritário.

A seguir, Quadro 1 com as edições da revista Interparadigmas, ano, tema e quantidade de textos.

Quadro 1 - Edições da revista Interparadigmas

Edição	Ano	Tema	Quantidade de textos
01	2013	Princípio da Descrença	8
02	2014	Parapercepciologia	7
03	2015	Pesquisa da Autoconsciência - I Colóquio Interparadigmas	7
04	2016	Diálogos Interparadigmáticos	6
05	2017	Precursos Interparadigmáticos	9
06	2018	O Paradigma Consciencial e Outros Paradigmas de Pesquisa da Consciência	6
07	2019	Transição Autoparadigmática	4
08	2020	Evolução da Consciência	7
09	2021	Pesquisa Participativa	6
10	2022	Interparadigmas 1. ^a Década	7
Total			67
Média anual			6,7

Fonte: os autores.

O Quadro 2 apresenta uma lista dos autores que tiveram seus trabalhos publicados na revista, com a respectiva quantidade de publicações, sejam entrevistas ou artigos de autoria única ou em coautoria.

Quadro 2 - Autores publicados

N.º	Autor(a)	Quantidade
01	Alexandre Zaslavsky	15
02	Adriana Kauati	8
03	Luciana Ribeiro	7
04	Inês Terezinha do Rêgo	5
05	Marina Vinha	5
06	Adriana Hoffmann	4
07	Mariana Cabral Schweitzer	4
08	Tanise Knakievicz	4
09	Patrícia Gaspar Mello	3
10	Vivian Brito	3
11	Adriana de Lacerda Rocha	2
12	Cilene Gomes	2
13	Fernanda Cabral Schweitzer	2
14	Leuzene Salgues	2
15	Aden Rodrigues Pereira	1
16	Adriana Chalita	1
17	Alejandro Parra	1
18	Carolina Ellwanger	1
19	Cecília Oderich	1
20	Cristina Zaccarini	1
21	Denise Rocha	1
22	Diana Araujo Pereira	1
23	Enilda Lara	1
24	Guilherme Kunz	1
25	Gustavo Ruiz Chiesa	1
26	Hernande Leite	1
27	Kadydja Fonseca	1
28	Karine Brito	1
29	Lauisa Barbosa Pinto Afonso	1
30	Luciano Melo	1
31	Lygia Decker	1
32	Marcela Kropf	1
33	Márcio Alves	1
34	Milena Mascarenhas	1
35	Ney Vugman	1

36	Patricia Caetano de Souza	1
37	Paulo Roney Ávila Fagúndez	1
38	Renata Peixoto de Oliveira	1
39	Ricchard Hallan	1
40	Rico Sneller	1
41	Rosa Nader	1
42	Rosana Silistino	1
43	Susana Gisela Lamas	1
44	Tânia Guimarães	1
45	Vicente Dressino	1
46	Viviane Acunha	1
47	Viviane Fernandes	1
48	Viviane Passos Gomes	1
49	Wanderley Carvalho	1

Fonte: os autores.

Considerando o objetivo da Interparadigmas, destaca-se a publicação de autores e entrevistados representantes da comunidade acadêmica, os quais realizaram interlocução com o paradigma consciencial, até então sem estudos publicados sobre a Conscienciologia:

1. Alejandro Parra (Instituto de Psicología Paranormal (IPP); Buenos Aires, Argentina): Psicologia; Parapsicologia; História.

2. Cristina Zaccarini (Adelphi University; New York, EUA): Historiografia.

3. Dean Radin (Institute of Noetic Science - IONS; Petaluma, EUA): Engenharia Elétrica; Parapsicologia.

4. Diana Araujo Pereira (Universidade Federal da Integração Latinoamericana; Foz do Iguaçu, Brasil): Literatura.

5. Gustavo Ruiz Chiesa (Universidade Federal do Pampa; Pelotas, Brasil): Antropologia.

6. Nolberto Salinas (Pesquisador independente; Santiago, Chile): Filosofia da Mente.

7. Paulo Roney Ávila Fagúndez (Universidade Federal de Santa Catarina; Florianópolis, Brasil): Direito.

8. Renata Peixoto de Oliveira (Universidade Federal da Integração Latinoamericana; Foz do Iguaçu, Brasil): Ciência Política.

9. Rico Sneller (Vrije Academy; Amsterdam, Holanda): Filosofia.

10. Susana Gisela Lamas (*Universidad de La Plata; La Plata, Argentina*): Ciências Biológicas, Filosofia.

11. Vicente Dressino (*Universidad de La Plata; La Plata, Argentina*): Ciências Biológicas, Filosofia.

Dentre estes autores, 4 são brasileiros; 3 argentinos; 2 estadunidenses; 1 chileno e 1 holandês. Quanto à área de conhecimento, 4 autores estão ligados à Filosofia; 2 às Ciências Humanas; 2 à Parapsicologia; 1 às Letras e Artes e 1 às Ciências Sociais Aplicadas. Em relação ao parapsiquismo, 7 autores o abordam sob a primeira pessoa (autoparapsiquismo) e 4 sob a terceira pessoa (heteroparapsiquismo). Considerando estas informações, o perfil predominante dos autores já publicados na Interparadigmas se caracteriza pela inserção nas Humanidades, interesse pelo autoparapsiquismo e localização no continente americano.

Todo texto interparadigmático, por princípio, correlaciona no mínimo dois paradigmas diferentes - um binômio paradigmático, portanto.

Foi atribuído um binômio paradigmático para cada trabalho publicado no período. Os paradigmas foram reunidos em áreas disciplinares, permitindo visualizar melhor os padrões temáticos e, desse modo, quantificá-los. Assim, o Quadro 3 apresenta os binômios de áreas disciplinares que tiveram maior número de ocorrências, manifestando predominância.

Do total de 67 textos publicados na revista, 52 (78%) realizaram discussões interparadigmáticas explícitas entre dois (ou mais) paradigmas. Em 21 deles (31%), conforme o Quadro 3, ocorreram duas (ou mais) repetições de binômios disciplinares.

Quadro 3 - Binômios disciplinares abordados

Binômio disciplinar	Quantidade
Epistemologia-Paraepistemologia	7
Metodologia-Parametodologia	3
Parapsicologia-Conscienciologia (históricos)	3
Ciência Cognitiva-Paracogniciologia (ensaios comparativos)	2
Direito-Paradireitologia	2
Ética-Cosmoeticologia	2
Filosofia-Holofilosofologia	2
Total	21

Fonte: os autores.

Com relação aos demais textos publicados, em 11 (16%) deles, a síntese interparadigmática não é composta por binômios, mas metarreflexiva, ou seja, trata-se da Interparadigmologia em si.

A predominância temática da revista na primeira década foi a Interparadigmologia, isto é, a reflexão sistemática sobre as relações entre diversos paradigmas. Em seguida, Epistemologia e Metodologia agrupadas configuram a segunda predominância.

Vale destacar 14 (21%) trabalhos com caráter empírico, apresentando dados quantitativos ou qualitativos. Esse dado sugere a predominância de textos de fundamentação conceitual na revista. No intuito de verificar essa hipótese, avaliamos a estrutura de cada texto quanto ao objetivo, resultando no Quadro 4, a seguir.

Quadro 4 - Categoria de texto por objetivo

Categoria por objetivo	Quantidade	Percentual
Ensaio	25	37%
Fundamentação	22	33%
Empíria	14	21%
Histórico	6	9%

Fonte: os autores.

Analisando o confor dos textos, pudemos observar quatro grandes estruturas, as quais refletem certos objetivos. Assim, 37% dos textos configuram ensaios, isto é, reflexões exploratórias, trazendo ideias originais sem o aprofundamento exigido pela exaustividade filosófica ou pelo rigor do levantamento sistemático de dados. Encontramos 33% de textos voltados à fundamentação científica, seja com foco na Conscienciologia, seja com foco em outras ciências. Logo depois, estão os textos de abordagem empírica (21%), isto é, que, de algum modo, trazem dados quantitativos e qualitativos para análise. Finalmente, uma quarta estrutura identificada foi a de caráter histórico, com 9% do total. Neste caso, são textos que possibilitam melhor compreensão acerca da história da Conscienciologia.

Exatos um terço das publicações foram de *fundamentação*, envolvendo a busca de maior rigor e precisão, considerando o enfoque nas problemáticas epistemológicas. Essa categoria de textos formula e responde a desafios de ordem mais complexa quanto ao conhecimento. Tais textos convergem com a finalidade epistemológica dos estudos interparadigmáticos, com referência à ciência Conscienciologia.

Os trabalhos envolvendo pesquisa empírica tem presença menor nos números da Interparadigmas. A análise de dados na pesquisa pode ter maior alcance do que a reflexão conceitual, devido ao caráter factual. Essa análise tanto auxilia a transição autoperadigmática, pessoal, quanto a transição paradigmática, das ciências.

A menor parcela das publicações foi de textos de caráter histórico, registrando esforços interparadigmáticos dos pesquisadores da Conscienciologia.

Para além das classificações, a novidade que permeia os estudos interparadigmológicos leva os trabalhos publicados a ter caráter ensaístico quanto ao conteúdo. O texto interparadigmático tem sido um esforço exploratório para constituir um novo campo.

2. DISTRIBUIÇÃO DAS REVISTAS

A Interparadigmas foi concebida como revista impressa principalmente com o intuito da distribuição, seja para pesquisadores individuais ou para bibliotecas. Entendeu-se que o material impresso seria o melhor cartão de visitas, o “mimo energético” demonstrando em que consiste o trabalho da revista, mesmo ciente da tendência mundial de publicações digitais. Ainda assim, paralelamente, foi oferecido todo o material gratuitamente no *site* da Interparadigmas.

Nos primeiros quatro anos da revista foram enviados pelo correio centenas de exemplares em estados brasileiros e no exterior. No entanto, com o grande aumento de custos desse procedimento, os integrantes da Revista passaram a levar os exemplares para bibliotecas e centros de pesquisa quando viajavam, bem como solicitar a amigos e colegas que o fizessem. Os exemplares também foram doados a pesquisadores interessados, grupos de pesquisa com temas afins, bibliotecas e laboratórios de instituições conscienciocêntricas. Adicionalmente, também foi realizada a distribuição em eventos científicos afins.

A seguir, o Quadro 5 demonstra, em ordem alfabética por país, a doação às bibliotecas e centros de pesquisa, para onde foram enviados os exemplares.

Quadro 5 - Doações a bibliotecas e grupos de pesquisa

Biblioteca	País
Ibero-Amerikanisches-Institut (Berlin)	Alemanha
Institut für Grenzgebiete der Psychologie und Psychohygiene E. V.	Alemanha
Instituto de Psicología Paranormal (Buenos Aires)	Argentina
UNLP - Universidad Nacional de La Plata	Argentina
Biblioteca Pública do Paraná (Curitiba/PR)	Brasil
Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Porto Alegre/RS)	Brasil
Biblioteca da Universidade Federal da Grande Dourados (Dourados/MS)	Brasil
UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - Centro de Formação de Professores	Brasil
USP- Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto/SP)	Brasil
UFRN, Instituto do Cérebro (Natal/RN)	Brasil
Clínica Jundiaí (Natal/RN)	Brasil
Associação Brasileira de Psicologia e Ciências Mentais (Joinville/SC)	Brasil
Curso Livre de Parapsicologia (Curitiba/PR)	Brasil

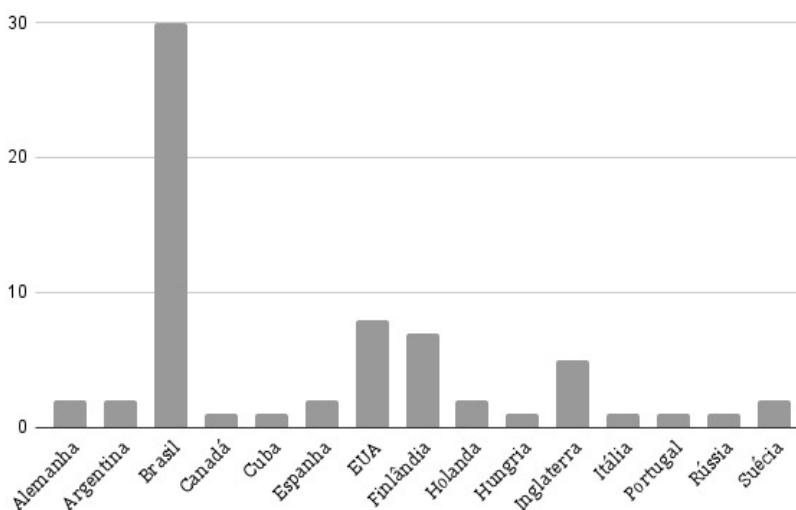
UFRGS- Departamento de Bioquímica e Departamento de Genética (Porto Alegre/RS)	Brasil
Instituto de Pesquisa e Terapia Reestruturativa Vivencial Peres (São Paulo/SP)	Brasil
Instituto Migliori (São Paulo/SP)	Brasil
Instituto Nacional de Pesquisa Psicobiofísica (Curitiba/PR)	Brasil
Instituto Padre Quevedo de Parapsicologia (São Paulo/SP)	Brasil
Instituto Pernambucano de Pesquisas Psicobiofísicas (Recife/PE)	Brasil
Revista Consciência - Ensaios de Holocsmologia e Experimentos Avançados da Consciência (Florianópolis/SC)	Brasil
Universidade de Pernambuco, FACETEG-Faculdade de Ciência e Tecnologia de Garanhuns (Recife/PE)	Brasil
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Filosofia e Ciências (Marília/SP)	Brasil
Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, Departamento de Educação II (Salvador/BA)	Brasil
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Educação (Rio de Janeiro/RJ)	Brasil
USP - Butantã (São Paulo/SP)	Brasil
UNIFESP, Departamento de Ciência e Tecnologia/Engenharia Biomédica. Áreas: Interface Cérebro-Máquina, Neurociência Social e Filosofia da Ciência (São Paulo/SP)	Brasil
Universidade de Sorocaba (Sorocaba/SP)	Brasil
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (Florianópolis/SC)	Brasil
Universidade Federal da Bahia (Salvador/BA)	Brasil
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL (Pelotas/RS)	Brasil
Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ (Rio de Janeiro/RJ)	Brasil
Universidade do Estado da Bahia - UNEB (Caetité/BA)	Brasil
Universidade Federal Fluminense - UFF (Niterói/RJ)	Brasil
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ (Seropédica/RJ)	Brasil
UTSC - Universidade de Toronto Scarborough	Canadá
Universidad de la Habana	Cuba
Real Biblioteca (Madrid)	Espanha
University School of Social Work, UPV/EHU University of the Basque Country	Espanha
Kingsborough Community College/CUNY	EUA
University of Washington - Bothell	EUA
Rockland Community College of the State of New York	EUA
The Mindshift Institute	EUA
San Jose State University, Califórnia	EUA
Institute of Noetic Sciences	EUA
Universidade West Virginia	EUA
Universidade do Arizona	EUA
University of Helsinki	Finlândia
Parapsykologian Instituutti	Finlândia
University of Turku	Finlândia
University of Oulu	Finlândia

University of Jyväskylä	Finlândia
Häme University of Applied Sciences - HAMK	Finlândia
Tampere University of Applied Sciences - TAMK	Finlândia
University of Leiden	Holanda
Parapsychologisch Instituut	Holanda
Budapest University	Hungria
Bodleian Library, University of Oxford	Inglaterra
University of Leeds	Inglaterra
University of Cambridge	Inglaterra
King's College London	Inglaterra
University of York	Inglaterra
Fondazione Samiarc	Itália
Universidade do Porto	Portugal
Moscow University Library	Rússia
Stockholm University	Suécia
Uppsala University	Suécia
Total: 67 instituições	

Fonte: os autores.

Em síntese, as doações podem ser agrupadas por sua frequência, conforme se vê no Gráfico 1. Nesse sentido, 45% das vezes as doações foram encaminhadas para instituições brasileiras. Em segundo lugar, com 12%, estão EUA e Finlândia. Em terceiro, com 7%, está a Inglaterra. Com 3% Alemanha, Argentina, Espanha, Holanda e Suécia. E com 1,5% Canadá, Cuba, Hungria, Itália, Portugal, Rússia.

Gráfico 1 - Doações por país



Fonte: os autores.

Não houve o delineamento de uma estratégia intencional e planejada de distribuição da revista. Apenas a intenção de disponibilizá-la e construir interlocução diversificada, daí a publicação aberta digital, a distribuição em eventos afins e o envio a bibliotecas e centros de pesquisa identificados com temática similar.

Assim, tendo em vista os esforços realizados concretamente, o matersense da distribuição foi a publicização, isto é, a apresentação da revista ao mundo acadêmico e ao voluntariado conscienciológico.

Observa-se que quase metade do público institucional destinatário (45%) das remessas é brasileiro, cabendo 55% ao público internacional. Com exceção da Argentina e de Cuba, países latinoamericanos, os locais onde foram encontradas instituições pesquisadoras da consciência concentram-se na Europa e América do Norte. Considerando o histórico de pesquisa, vínculos acadêmicos e informações retrocognitivas da equipe, levantamos a hipótese dos destinatários dessas instituições terem vínculos grupocármicos, podendo ser colegas intermissivistas e/ou pré-intermissivistas. As instituições alcançadas podem também se referir a frentes de atuação da reurbex, dado que trabalham com pesquisa da consciência.

Por outro lado, esse diagnóstico evidencia a necessidade de planejar a expansão do alcance das doações da revista para os países do Sul global.

3. CURSOS

Em julho de 2016, após 4 anos de trabalho e tendo editado 4 números da revista, a equipe percebeu a necessidade de explicitar o vínculo entre a mudança de paradigmas na ciência e sua *correspondência* na cognição da consciência. Durante a *III Semana Paracientífica*, ocorreu a primeira edição do curso *Introdução à Mudança de Paradigmas*, a convite do Centro de Altos Estudos da Conscienciolgia (CEAEC). Em 2017, houve mais três edições do curso, sendo duas em Curitiba e uma em Foz do Iguaçu. Os recursos arrecadados tiveram como destino a diagramação e impressão da revista.

Em 2018, novamente ocorreram 3 edições do curso, já com novo nome: *Transição Autoparadigmática*. Duas destas turmas foram em Foz do Iguaçu e a terceira foi em *Frankfurt*, uma semana após o *Encontro dos Intermisivistas* ocorrido na França, em *Strasbourg*.

Em 2019, apenas uma turma foi oferecida, em parceria com a Associação Internacional de Ressomatologia e Infanciologia (Evolucin), em Foz do Iguaçu. Duas turmas estavam programadas para 2020, já com inscrições completas. Contudo, foi preciso esperar até 2022, quando findou o isolamento imposto pela pandemia do coronavírus da *COVID-19*, para que ocorresse a nona edição do curso, em parceria com a *Reaprendentia*.

A maioria das edições do curso ocorreram em parceria, começando pelo CEAEC, passando pelo espaço Integracons (2), pela Associação Internacional de Pesquisas Serioxológicas e Holobiográficas (*Consecutivus*) (2), intercalada pelo CEAEC, e finalmente pela Evolucin (1) e pela Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial (*Reaprendentia*) (1), totalizando até o momento 78 alunos, como demonstra o Quadro 6. A única turma realizada sem parceria foi em *Frankfurt*.

Quadro 6 - Turmas do Curso Transição Autoparadigmática

Turmas	Professores	Data	Local	Nº alunos
Introdução à Mudança de Paradigmas	Alexandre, Luciana, Patrícia, Mariana	III Semana Paracientífica, 21/07/2016	Foz do Iguaçu - CEAEC	7
Introdução à Mudança de Paradigmas	Alexandre, Luciana	29 e 30/04/2017	Curitiba - espaço Integracons	10
Introdução à Mudança de Paradigmas	Alexandre, Luciana, Mariana e Viviane	16 e 17/09/2017	Curitiba - espaço Integracons	13
Introdução à Mudança de Paradigmas	Alexandre, Luciana	28 e 29/10/2017	Foz do Iguaçu - <i>Consecutivus</i>	11
Transição Autoparadigmática	Alexandre, Luciana	31/03 e 01/04/2018	Foz do Iguaçu - CEAEC	8
Transição Autoparadigmática	Alexandre, Luciana e Viviane	13 e 14/10/2018	Foz do Iguaçu - <i>Consecutivus</i>	5
Transição Autoparadigmática (<i>Self-paradigmatic Transition; Denkmuster Wechsel</i>)	Alexandre, Luciana, Adriana	17 e 18/11/2018	<i>Frankfurt am Main - Haus der Jugend</i>	8
Transição Autoparadigmática	Alexandre, Luciana	26 e 27/10/2019	Foz do Iguaçu - <i>Evolucin</i>	8
Transição Autoparadigmática	Alexandre, Luciana	26 e 27/11/2022	Foz do Iguaçu - <i>Reaprendentia</i>	8
			TOTAL	78

Fonte: os autores.

Desde que atualizamos o nome do curso, o número de alunos parece ter se estabilizado em 8, o que consideramos ideal para o adequado atendimento a cada pessoa. A redefinição do nome do curso, especificando melhor o matépensene interassistencial do trabalho, acarretou maior profundidade e delimitação da abordagem. Possivelmente, a estabilização relativa ao número de alunos das turmas tenha relação com isso.

Edição após edição, o curso foi sendo aperfeiçoado, focando-se cada vez mais no processo intraconsciencial de atualização e reformulação dos sistemas pessoais de referência, os autoparadigmas. As turmas realizadas com a Integracons, em Curitiba, foram as que tiveram maior número de alunos (10 e 13 participantes).

Além do curso *Transição Autoparadigmática*, a revista ofereceu pontualmente uma oficina sobre *Paradigma Pessoal*, na *Semana da Proéxis*, em 2017, ministrada por Alexandre Zaslavsky e Patrícia Mello, e um curso de fim de semana, em Berlim, sobre *Paradigma Consciencial*, em janeiro de 2018, com os professores Alexandre Zaslavsky e Regina Tschud.

Chama a atenção, que logo após este curso de Berlim, sobre paradigma consciencial, a equipe tenha decidido alterar o nome de *Introdução à Mudança de Paradigmas* para *Transição Autoparadigmática*.

Foram, portanto, 4 edições sob o nome *Introdução à Mudança de Paradigmas* e 5 já sob a nova denominação *Transição Autoparadigmática*, sendo que o ponto de virada cronológico desta alteração foi o curso *Paradigma Consciencial*, em Berlim. Até o momento (2022), o curso ocorreu em três cidades (Foz do Iguaçu, Curitiba e Frankfurt), sendo duas no sul do Brasil e uma na Alemanha. Essa recorrência holopensênica, somada a diversas sincronidades, despertou o interesse ao sugerir relação da equipe com a Alemanha. Haveria conexão entre paradigmas de origem germânica e o grupocarma intelectual da revista? Para além dos vínculos holopensênicos e seriexológicos grupais com a Alemanha, haveria alguma informação relevante para a proéxis institucional? Público assistível vinculado a esse holopensene? Esta análise, porém, foge ao escopo deste balanço, devendo ser apresentada em artigo específico.

Em termos de materpensene e público assistido identificado, temos a situação descrita no Quadro 7, analisada logo a seguir:

Quadro 7 - Materpensene e público dos cursos

Cursos e Oficina	Público assistível	Materpensene
1. Introdução à Mudança de Paradigmas (2016)	Conscins ligadas à comunicação	Experimentação pioneira
2. <i>Oficina</i> Identificação do Paradigma Pessoal (2017)	Conscins em transição	Experimentação pioneira
3. Introdução à Mudança de Paradigmas (2017)	Ligado à política	Virada evolutiva
4. Introdução à Mudança de Paradigmas (2017)	Ligado à política	Posicionamento
5. Introdução à Mudança de Paradigmas (2018)	Ligado à religião	Anti-imperialismo
6. Paradigma Consciencial / Consciencial Paradigm (2018)	Místico	Traforismo
7. Transição Autoparadigmática (2018)	Belicista militar	Reconciliação
8. Transição Autoparadigmática (2018)	Ex-colonizadores / expansionistas	Cálculo
9. Transição Autoparadigmática / Self-paradigmatic Transition (2018)	Migrantes	Traforismo
10. Transição Autoparadigmática (2019)	Rígidos	Interculturalidade
11. Transição Autoparadigmática (2022)	Raízes seriexológicas	Reurbex

Fonte: os autores.

Para identificar o público e o materpensene, como informado na introdução, foi utilizada a cosmoanálise. Cada curso teve os perfis dos participantes analisados, considerando o local de realização do curso, os diagramas de transição autoparadigmática construídos, os campos extrafísicos formados durante as atividades, bem como os respectivos bolsões atendidos.

Os cursos estão listados na sequência apresentada anteriormente. Como dito antes, a primeira turma do curso *Introdução à Mudança de Paradigmas* ocorreu no âmbito da *III Semana Paracientífica*, no CEAEC, em 2016, tendo como materpensene a *experimentação pioneira*, demonstrando sinergia com a semana paracientífica, ainda em suas primeiras edições. Além disso, foi a primeira turma deste curso, ainda experimental.

O público era de participantes afinizados à temática *comunicação*. O diálogo interparadigmático e a compreensão do processo de transição autoparadigmática requerem atenção para a comunicação. Pessoas interessadas em interlocução e em debates sobre paradigmas tendem a ser abertas a novos conhecimentos.

A oficina *Identificação do Paradigma Pessoal* foi também pioneira. A temática autoparadigma ainda era esboçante nos estudos da Interparadigmologia. O público assistido foi de conscins buscando compreender o próprio paradigma, no contexto do curso *Balanço Existencial*, oferecido pela APEX. *Experimentação pioneira* foi o materpensene. Não foram realizadas outras oficinas com a mesma temática até o momento.

Interessante que ambos os cursos (3.º e 4.º), com público prioritariamente vinculado à política, ocorreram em Curitiba, na Integracons, espaço voltado ao trabalho integrado de ICs e, nesse sentido, político. Como materpensene, *virada evolutiva* e *posicionamento* corresponderam respectivamente, o que parece fazer sentido com o perfil e necessidade do público daquele momento.

Na 5.ª turma predominou público com holopensene e vínculos seriexológicos religiosos, sendo o materpensene *anti-imperialismo*, ao modo de vacina e resolução de problemas derivados do expansionismo e dominação religiosa. O fato do curso ter ocorrido no ambiente da *Consecutivus*, IC dedicada à pesquisa seriexológica, também pode ser informativo quanto ao trabalho daqueles voluntários, muito produtivo em termos de pesquisa conscienciológica. Afinal, desenvolver e ensinar a pesquisa paracientífica é antítese da dominação por meio da mentalidade religiosa. O materpensene foi *anti-imperialismo*.

Na 6ª turma predominou o público assistido de místicos e o materpensene foi o *traforismo*. Na 7.ª turma foi marcante o holopensene belicista em termos de assistidos, tendo como materpensene a *reconciliação*, isto é, a recomposição acerca de ações em busca de supremacia.

Novamente na *Consecutivus*, na 8.ª turma predominou público de ex-colonizadores e expansionistas. *Cálculo* foi o materpensene. Novamente se evidencia o expansionismo, reiterando a informação na *Consecutivus*. Porém, desta vez, em lugar de imperialistas, temos os colonialistas. Outra vertente do expansionismo, um pouco menos belicista, exercendo a dominação por meios diversificados (comércio, escravidão, religião) e não apenas pela guerra por território ou ameaça física à sobrevivência.

Em *Frankfurt*, a 9.ª turma ocorreu logo após o *Encontro de Intermistivistas*, em 2018, evento realizado em *Strasbourg*. O público assistido foi especialmente de migrantes, o que pareceu convergente com o espírito deste evento internacional, assim como o materpensene *traforismo*.

No ano seguinte, a 10.ª turma ocorreu no ambiente da *Evolucin*, tendo como público consciências com holopensene de rigidez. O materpensene *interculturalidade* foi marcante, ao modo de contraponto à mentalidade rígida. Interculturalidade requer certo nível de universalismo.

A 11.ª turma teve de aguardar passar a pandemia de COVID-19, só ocorrendo em 2022. Foi realizada na *Reaprendentia*, ambiente de reeducação e desenvolvimento da erudição. O materpensene da *reurbex* dessa turma teve como assistidos consciências que acessaram raízes seriexológicas.

Por hipótese, pela natureza das 5 turmas tratando da transição autoparadigmática, o materpensene do trabalho foi o de dar *impulso recilogênico à recomposição com o grupo paradigmático prioritário*. O público, diversificado na sua forma, guarda semelhanças em suas necessidades: *retratar aspectos ligados ao emprego da liderança e ressignificar cosmoeticamente o uso do poder*.

Os paradigmas do passado, com os quais as pessoas buscavam se recompor realizando transições para outros paradigmas, referiam-se a duas áreas: *Política* e *Parapsiquismo*. O que nos leva a considerar serem as relações desenvolvidas nestes dois campos a fonte dos erros mais relevantes do ponto de vista evolutivo, ou seja, onde houve maior acúmulo de pendências grupocármicas a ressarcir e ideias entranhadas a renovarem-se.

4. EVENTOS

Os eventos da Interparadigmas são momentos de integração com o público da revista, em especial a Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI). São eles:

a) *Encontro entre Visões de Mundo*: atividade interativa realizada para traduzir ao público leigo o objetivo e a natureza de nossas atividades, dentro do evento *Um Dia na Cognópolis*, aberto ao público em geral. A principal marca dessa atividade foi ter construído uma ponte física, simulacro das pontes men-

taissomáticas que realizamos com os estudos interparadigmáticos, bem como de explicitação dos processos de transição paradigmática e descortinamento do autoperadigma. Foram realizadas duas edições, em 2016 e em 2018. A equipe da revista realizou uma dinâmica em que duas pessoas se encontravam sobre a ponte, sorteavam uma palavra ou frase e cada uma dizia à outra o significado pessoal dela, provocando diálogo interparadigmático. Manifestou-se um ambiente de muita alegria, aconchego, reconciliação, encontros de proéxis. O materpensene foi, portanto, de *acolhimento*.

b) *World Café dos Doutores*: evento voltado aos pesquisadores doutores e doutorandos afins aos estudos interparadigmáticos, com o intuito de melhor conhecer as necessidades do público, entrosar as pessoas e promover a aproximação com o holopensene da revista e de atualização de nossas ações. Fizemos três edições do evento: 2018, 2019 e 2022. Em 2020 e 2021 não foi possível, em razão da pandemia de COVID-19. O materpensene deste evento tem sido o *sinergismo doutorado-maxiproéxis grupal*, empregando temas diferentes a cada nova edição. Tem sido recorrente nos relatos dos participantes a percepção de muitas sincronicidades durante o evento, tanto com seu momento evolutivo como também com suas trajetórias pessoais. No Quadro 8, figuram os *World Cafés* realizados até o momento.

Quadro 8 - World Café dos Doutores

Nº	Data	Tema	Local	Participantes
1	22/07/2018	Vida acadêmica e proéxis	Hotel <i>Interludium</i>	19
2	07/12/2019	Os bastidores multidimensionais da escrita da Tese de Doutorado	Associação Internacional de Paracirurgia e Ectoplasmologia (ECTOLAB)	18
3	11/09/2022	A construção das bases da Interparadigmologia	Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação (REAPRENDENTIA)	20
			Total	57

Fonte: os autores.

c) *Colóquio Interparadigmas*: espaço para interlocução, divulgação e disseminação das produções científicas da revista Interparadigmas. Em 10 anos, foram realizadas duas edições do evento. A primeira, em 2015, de modo presencial, com um público de 70 pessoas, foi registrada no número 3 da revista. A segunda edição foi em 2022, no formato eletrônico, teve aproximadamente 135 participantes. Ocorreu no contexto das comemorações dos 10 anos da revista. O materpensene do Colóquio é o *diálogo interparadigmático*.

Além dos eventos de integração e de aproximação do público, há também os eventos de caráter interno da Interparadigmas, sendo geralmente experimen-

tais e de qualificação da própria equipe, como o debate *Diálogos Interparadigmáticos* e as duas edições do *Ciclo de Estudos*, a primeira voltada à filosofia da ciência e a segunda ao paradigma consciencial.

Destacamos, ainda, os eventos para os quais a equipe foi convidada a divulgar as experiências e reflexões no âmbito da Interparadigmas:

- Mesa redonda *Ganhos evolutivos na/da diversidade* - ocorrida no VII Fórum de Paradiroitologia.
- Ateneu Serenológico 42 (02/06/2018).
- Apresentações na V e VI *Semanas Paracientíficas*, de 2018 e de 2019.

Quadro 9 - Eventos da Interparadigmas

Evento	Ano	Local	Materpensene	Público Qualitativo	Público Quantitativo
I Colóquio Interparadigmas	17 e 18/07/15	CEAEC	Abertura de caminho para a Interparadigmologia	Interessados em (Para) Epistemologia, doutores e doutorandos	Aprox. 70 pessoas
Ganhos evolutivos na/da diversidade - VII Fórum de Paradiroitologia	16/08/15	CEAEC	Teática do diálogo interparadigmático / universalismo	Juriscons, UNICIN, interessados no tema do universalismo	Aprox. 30 pessoas
Diálogos Interparadigmáticos	25/05/16	UNICIN	Experimento interparadigmático	Físicos e materialistas	8
Encontro entre visões de mundo (ponte) - Um Dia na Cognópolis	29/10/16	CEAEC	Diálogo interparadigmático	Consciências em reconciliação e/ou em ressignificação	Aprox. 600 pessoas
Ateneu Serenológico 42	02/06/18	CEAEC	Interface Serenologia- Interparadigmologia	Voluntários da <i>Serenus</i> e público interessado em Serenologia	Fisicamente 10 pessoas, remotamente 116
I World Café	22/07/18	Hotel <i>Interludium</i>	Aproximação com intermissivistas doutores	Doutores, entre amigos e voluntários	20
Encontro entre Visões de Mundo (ponte) - Um Dia na Cognópolis	27/10/18	CEAEC	Diálogo interparadigmático; intercompreensão	Participantes atuando como minipeças interassistenciais	Aprox. 200 pessoas
V Semana Paracientífica 2018	27/07/18	CEAEC	Fundamentação interparadigmológica	Pesquisadores da Conscienciologia	80
I Ciclos de Estudos - Filosofia da Ciência	2º semestre de 2018	CEAEC	Contextualização, fundamentação	Voluntários da Interparadigmas, eventuais convidados e consciexes relacionadas à Epistemologia	6
II Ciclos de Estudos - Paradigma consciencial	1º semestre de 2019	CEAEC	Fundamentação interparadigmológica	Voluntários da Interparadigmas, eventuais convidados e consciexes relacionadas à Epistemologia	6
VI Semana Paracientífica 2019	26/07/19	CEAEC	Interlocação de especialidades	Pesquisadores da Conscienciologia	6

II <i>World Café</i>	01/12/19	ECTOLAB	Estudos de caso dos bastidores da tese. Acolhimento.	Voluntários e doutores afinizados com a Conscienciologia	20
III <i>World Café</i>	01/09/22	Reaprendentia	Interação revista-proéxis dos doutores.	Voluntários e doutores afinizados com a Conscienciologia; consciexes interessadas na expansão da Interparadigmologia	15
Jantar de aniversário dos 10 anos e lançamento da revista	02/09/22	Hotel <i>Interludium</i>	Posicionamento proexológico	Lideranças da comunidade conscienciológica, autores externos à CCCI	Aprox. 50

Fonte: os autores.

De 11 a 18 de setembro de 2022, comemorou-se os **10 anos** da revista *Interparadigmas* com a seguinte programação:

Quadro 10 - Comemoração dos 10 anos da Revista *Interparadigmas*

Data	Atividade	Responsável
11/09/2022	Tertúlia Matinal <i>Censo Interparadigmas</i>	Cecília Oderich
11/09/2022	Tertúlia Conscienciológica <i>Interparadigmologia</i>	Alexandre Zaslavsky
11/09/2022	3.º <i>World Café</i> dos Doutores	Vivian Brito
15/09/2022	Tertúlia Conscienciológica <i>Intermissivista Doutor Lúcido</i>	Karine Brito
16/09/2022	Tertúlia Conscienciológica <i>Viragem Comunicativa</i>	Adriana Hoffmann
17/09/2022	Círculo Mentalsomático <i>Abordagem Autoral Interparadigmática</i>	Equipe <i>Interparadigmas</i>
17/09/2022	Lançamento da revista <i>Interparadigmas</i> Número 8	Equipe <i>Interparadigmas</i>
17/09/2022	Jantar comemorativo	Equipe <i>Interparadigmas</i>
18/09/2022	III <i>Colóquio Interparadigmas</i>	Equipe <i>Interparadigmas</i>

Fonte: os autores.

Em síntese, os objetivos dos diversos eventos realizados pela *Interparadigmas* são de quatro naturezas, às quais correspondem a *materpensenes* específicos, conforme se vê no Quadro 11, a seguir:

Quadro 11 - Tipos de eventos e correspondência objetivo-materpensene

Tipo de Evento	Objetivos	Materpensene
Encontro entre Visões de Mundo; Comemoração dos 10 anos da revista	Integração com a comunidade	Diálogo interparadigmático
<i>World Cafés</i> dos Doutores	Aproximação dos conscienciólogos doutores	Sinergismo doutorado-proéxis
Diálogos Interparadigmáticos; Ciclos de Estudos Interparadigmas	Experimentação da equipe	Fundamentação interparadigmológica
Semanas Paracientíficas; Fóruns de Paradireitologia; Ateneu Serenológico	Divulgação da Interparadigmologia	Interlocação interespecialidades

Fonte: os autores.

5. TRANSMISSÕES AO VIVO - AS LIVES DA INTERPARADIGMAS

As transmissões ao vivo, também conhecidas como *lives*, se configuram como uma atividade de debate virtual, de periodicidade mensal, nas quais são realizadas interlocuções entre os autores da Interparadigmas, os doutores da Conscienciologia, outros pesquisadores e o público assistível. São transmitidas no canal do Youtube da Interparadigmas em modo público, ficando disponíveis de modo gravado para acesso posterior.

Até o momento, desde as *lives* iniciais, das 19 realizadas até o final de 2022, a que teve maior acesso foi a primeira e teve como convidado o editor da revista, Alexandre Zaslavsky, alcançando 252 visualizações e tendo como *materpensene* a *autoexperiência científica*. A última *live* de 2022 teve como *materpensene* o *abertismo consciencial*. Destacamos que o alcance da interassistência é qualitativo e contínuo, dada a disponibilidade permanente das *lives* nas redes sociais.

Esse campo interassistencial interparadigmático teve início em 10 de julho de 2021. A tipologia das *lives* foi definida em três abordagens, sendo a cada mês apresentada uma delas: *Diálogos Interparadigmáticos*, *Interparadigmas em Debate* e *Bastidores Interparadigmáticos*.

Enfatizamos que a identificação do público assistível de cada *live* tem relação com o tema trazido pelo convidado, o debate ocorrido no campo da *live* e as parapercepções da equipe e do convidado no momento da realização. Para melhor percepção desse público realizamos registros paraperceptiográficos a cada *live*, em que anotamos as mudanças de campo durante os diferentes momentos.

Para apresentar resumidamente cada um dos três tipos de programas realizados organizamos as informações principais em formato de Quadro, trazendo sempre o ano de realização da *live*, o nome do convidado, o título/tema discutido, o *materpensene* percebido, o público assistido observado e o número de visualizações.

A seguir, trazemos os registros das transmissões no Quadro 12 (Diálogos), Quadro 13 (Interparadigmas em Debate) e Quadro 14 (Bastidores).

O programa *Diálogos Interparadigmáticos*, aborda a trajetória acadêmica do pesquisador e sua inter-relação com a Conscienciologia, na perspectiva de possíveis contribuições para a maxiproéxis grupal. O seu principal foco é a reflexão sobre o autoperadigma, compreendendo que a consciência mais lúcida consegue fazer um sobrepassamento paradigmático, optando pela abordagem com maior atacadista do ponto de vista interassistencial. Foram realizadas cinco *lives* com essa temática, descritas no Quadro 12. Observa-se que por se tratar de diálogos entre paradigmas, o *materpensene* dessas *lives* possui caráter abrangente.

Quadro 12 - Transmissões ao vivo - Diálogos Interparadigmáticos

Ano	Convidado(a)	Título	Materpensene	Público assistido	Visualizações
2021	Bárbara Maia	Migrantes, rádio e identidade consciencial	Identidade	Migrantes	98
2021	Viviane Fernandes	Dialética e Conscienciologia	Complexidade	Pesquisador da Conscienciologia e dogmáticos	56
2022	Gabriel Araujo	Evolução do conhecimento	Sustentabilidade	Militares e políticos	141
2022	Marcelo Silva	A Megafraternologia perante a escravidão contemporânea	Universalismo	Escravocratas, escravizados e abolicionistas	116
2022	Alessandra Nascimento	Do medicamento à saúde consciencial	Autonomia	Cientistas eletrônicos e curandeiros	96
2022	Lauisa Barbosa	Ação comunicativa e autonomia evolutiva	Intercompreensão	Revolucionários e vitimistas	138

Fonte: os autores.

No programa *Interparadigmas em Debate* um autor publicado pela revista apresenta uma conferência sobre seu artigo, dialogando com leitores e pesquisadores, explicitando e aprofundando os argumentos interparadigmáticos. Prevalece a discussão sobre o binômio paradigma-autoparadigma, com ênfase na transição paradigmática e autoparadigmática. Nessa temática foram realizadas 6 *lives*, conforme apresenta o Quadro 13. Por ser característico o cotejo entre um Paradigma e o Paradigma Consciencial, os materpensenes remetem de um lado ao *enfoque epistemológico e paraepistemológico* e de outro lado, ao *enfoque intraconsciencial*. Cabe destacar que a *live* com maior número de visualizações até então, remete ao primeiro enfoque.

Quadro 13 - Transmissões ao vivo - Interparadigmas em Debate

Ano	Convidado(a)	Título	Materpensene	Público assistido	Visualizações
2021	Alexandre Zaslavsky	Dúvida metódica (Descartes) X Princípio da Descrença (Conscienciologia)	Autoexperiência científica	Eletrônicos, dogmáticos e intermissivistas	252
2021	Adriana Lacerda	Paradireito vs. Direito Natural	Cosmoética	Místico/religioso, grupos, e bolsões anticosmoéticos	77
2022	Márcio Alves	Conscienciologia e desafios atuais	Paraepistemologia	Teorícões, crenes, eletrônicos, borderparadigmáticos	99
2022	Patricia Mello	A cosmoética perante a mutilação genital feminina	Balazamento cosmoético	Consciências traumatizadas, justiceiros e guias cegos	56
2022	Adriana Kauati	Síndrome do Impostor e a vida acadêmica	Autoconfiança	Acadêmicos, conscins autovitimizadoras	96
2022	Rosa Nader	Coerência: propriedade matemática versus atributo consciencial	Consciencialidade	Dogmáticos, retomadores de tarefa, intermissivistas	102

Fonte: os autores.

Nos *Bastidores Interparadigmáticos*, conforme o Quadro 14, estudamos a casuística dos bastidores multidimensionais do doutorado, a fim de melhor compreender os aspectos conscienciais, multiexistenciais, o contexto das múltiplas dimensões e as recomposições que envolvem os processos de transição autoperadigmática, exigindo portanto, do pesquisador uma autolucidez parapercepciológica e o sobrepassamento paradigmático. Essa modalidade de *live* atende a demanda de compreender e explicitar as nuances, camadas e o espectro interassistencial vivenciados pelos voluntários da Conscienciologia no processo de realização do doutorado.

Quadro 14 - Transmissões ao vivo - Bastidores Interparadigmáticos

Ano	Convidado(a)	Título	Materpensene	Público assistido	Visualizações
2021	Luciana Ribeiro	Bastidores da tese (Professores universitários: seus valores e a opção da educação ambiental)	Responsabilidade planetária	Educadores ambientais e ambientalistas	89
2021	Karine Brito	Da prevenção à paraprofilaxia	Paraprofilaxia	Escravocratas, escravizados, místicos, agressores e vítimas	62
2022	Cecília Oderich	Fronteiras, movimentos organizativos e multidimensionalidade	Diversidade consciencial	Administradores estruturalistas e artistas	52
2022	Alexandre Zaslavsky	Da Didática à Paradidatologia	Esclarecimento	Teorícões e intelectuais	78
2022	Adriana Hoffmann	Educação Midiática e Consciência	Criticidade	Catequizadores e comunicadores	69
2022	Marcela Kropf	Ultrapassando fronteiras conscienciais	Abertismo consciencial	Imperialistas e ambientalistas	46

Fonte: os autores.

Considerando o polinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento-monitoramento, poderíamos dizer que a interlocução desenvolvida no Diálogos correspondeu ao *acolhimento*. Já a interlocução dos Debates, totalmente decorrente da elaboração de artigo para a revista, corresponderia predominantemente à *orientação*, tendo em vista o caráter ensaístico da maioria dos artigos. Por fim, o programa dos Bastidores corresponde ao *encaminhamento*, consideradas as dissidências e atualizações holobiográficas realizadas a partir dos neoposicionamentos grafados. O quarto item do polinômio, *monitoramento*, por hipótese, é trabalho da segunda década da revista, consequência da consolidação da área.

As *lives* buscam proporcionar o desenvolvimento da especialidade Interparadigmologia e por meio delas a equipe desenvolve e aprende acerca da co-

municação interparadigmática, criando uma interlocução com o público-alvo no diálogo entre a ciência convencional com a ciência conscienciológica.

Importante considerar que parte da Conscienciologia a proposta de interlocução interparadigmática, demonstrando o abertismo consciencial e a maturidade dessa neociência para proporcionar a troca e aproximações entre diferentes perspectivas paradigmáticas. A experiência das *lives* amplifica e visibiliza esse processo de interlocução e oferece material reflexivo sobre diversos temas que se interconectam.

As *lives* explicitam características do trabalho interassistencial da Interparadigmologia, que envolve algumas habilidades de evolucionólogos, sendo, portanto, um exercício de autodesenvolvimento. Apoiar e orientar os entrevistados, assim como aos autores, requer um raciocínio evolucionológico, manifesto com questionamentos tendo em vista a lucidez para o processo de transição autoparadigmática.

6. VOLUNTÁRIOS

O materspense do voluntariado na Interparadigmas é a *ampliação da consciencialidade*, a partir do entendimento da transição autoparadigmática e paradigmática.

A Interparadigmologia demanda abordagem universalista, pois a construção de diálogos interparadigmáticos ultrapassa a conversa entre especialidades conscienciológicas, requerendo abertura e predisposição para o entendimento e comparação de paradigmas diversos.

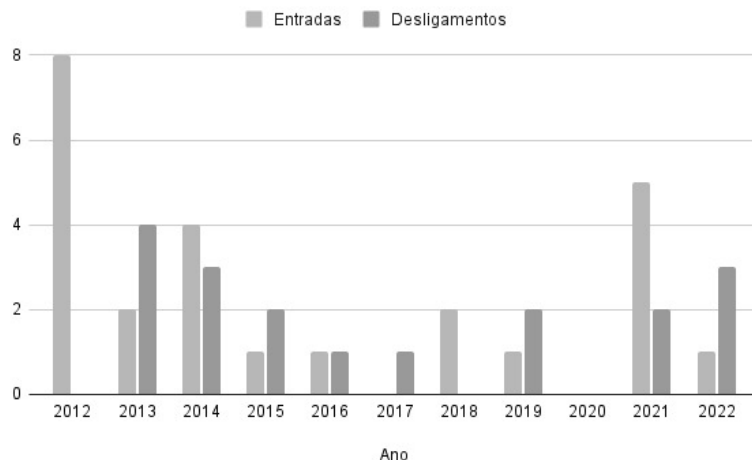
Naturalmente, este holopense atraiu um perfil acadêmico diversificado de voluntários, abrangendo as 8 áreas e 16 subáreas de conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) até o momento: Administração, Ciências Biológicas, Comunicação, Direito, Educação, Educação Física, Enfermagem, Engenharias, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras, Pedagogia, Psicologia e Turismo. Ao mesmo tempo que os voluntários desenvolvem sua especialidade acadêmica, suas contribuições se integram de modo sistêmico às atividades do voluntariado.

De início, a revista atuava exclusivamente com a produção editorial. Porém, o próprio trabalho foi indicando a necessidade de novos investimentos assistenciais, à medida que fomos compreendendo as características implicadas na elaboração e revisão de diálogos interparadigmáticos. Assim, surge o *Colóquio Interparadigmas* (2015), buscando aumentar a massa crítica no debate interparadigmático.

Em seguida, o curso *Transição Autoparadigmática* (2016), buscando evidenciar para os autores e interessados como se dá o processo de transição autoparadigmática e como este se reflete na escrita do texto. Desta forma, pretendia-se qualificar os textos enviados à revista e apoiar os autores em sua transição. O *World Café* (a partir de 2018) e as *lives* (a partir de 2021) tiveram a intenção de aproximar a revista do público, enquanto os eventos livres, como o curso realizado durante o *XVI Balanço Existencial* e a oficina no evento *Um dia na Cognópolis*, ocorreram a convite e estiveram voltados ao público em geral. Essa diversidade de atividades da revista Interparadigmas requereram as seguintes atuações:

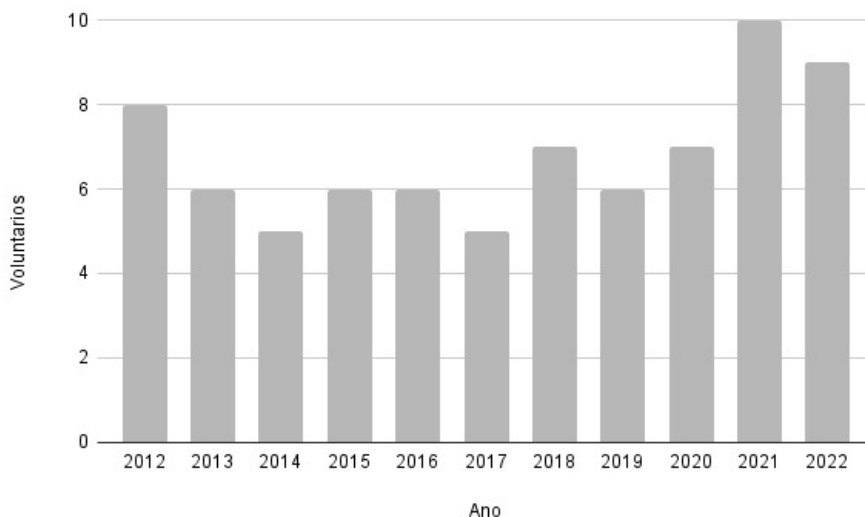
01. Editor/a dos artigos;
02. Revisor(a) de textos e Revisor(a) das Referências *American Psychological Association* (APA);
03. Tradutor(a) português-inglês, inglês-português, português-espanhol, espanhol-português;
04. Coautoria nos textos coletivos;
05. Coordenador/a das *lives* com a seguinte equipe: apresentador(a), debatedores/as durante a *live*; transmissor(a); parapercepciógrafo(a); debatedor(a) no *YouTube*;
06. Itinerâncias com docência no curso *Transição Autoparadigmática*;
07. Editor/a-chefe da revista;
08. Coordenação;
09. Organização, análise do Censo de Doutores;
10. Coordenador/a das páginas do *Facebook* e do *Instagram*;
11. Organizador/a de cursos;
12. Organizador/a de eventos: Colóquios, Café dos Doutores e Um Dia na Cognópolis; e
13. Pareceristas - voluntários/as internos e externos.

Ao longo dos 10 anos a revista contou com 27 voluntários. O maior quantitativo de ingresso ocorreu no ano da fundação (2012), com 8 voluntários. Em 2021 foram 5 novos voluntários. Em 2014, foram 4 voluntários. Nos anos de 2013, 2015, 2018 e em 2022 houve o ingresso de 2 voluntários. Em 2016, 2019 e 2020 tivemos o ingresso de 1 novo voluntário por ano.

Gráfico 2 - Voluntariado da Revista Interparadigmas - entradas e desligamentos

Fonte: os autores.

No gráfico 2, observa-se que os desligamentos ocorreram a partir de 2013 com o afastamento de 4 voluntários, neste mesmo ano e mais 4 em 2014; em 2015, 2016 e 2017 houve 1 desligamento por ano, totalizando 3 afastamentos; em 2018 e em 2020 não houve afastamento; 2019 e em 2021 houve 2 desligamentos em cada ano; e em 2022, 3 desligamentos. No total foram 18 desligamentos. O ano de 2022 fechou com 9 voluntários ativos, conforme o gráfico 3, a seguir. Há, portanto, ao longo da década, ligeira flutuação no número de voluntários, porém mantendo a sustentabilidade do trabalho e ainda diversificando-o.

Gráfico 3 - Voluntários em cada ano da Revista Interparadigmas

Fonte: os autores.

O holopensene da revista Interparadigmas rendeu material publicado, de caráter gesconográfico, envolvendo a quase totalidade dos voluntários. Observa-se que os voluntários e ex-voluntários mantém uma produção científica correlata aos estudos interparadigmáticos no âmbito da CCCI, resultando em artigos, verbetes, relatórios, livros e desdobramentos de pesquisa. Há, portanto, massa crítica em formação que vem auxiliando na expansão dessa especialidade. Identificamos até o momento os seguintes perfis de bolsões extrafísicos assistidos, geralmente percebidos através de parapsiquismo impressivo, psicometria e/ou iscagens, conforme relato de voluntários:

- a) diferentes tipos de movimentos e tendências políticas (predominantemente);
- b) belicistas;
- c) eletrônicos;
- d) religiosos, místicos e parapsíquicos;
- e) artistas;
- f) pesquisadores *borderparadigmáticos*;
- g) minorias étnicas e sociais.

Ao compreender melhor a relação entre proéxis, transição paradigmática e autoparadigma, amplia-se a consciencialidade. Os voluntários vão se qualificando mentalsomaticamente no atendimento das necessidades específicas de seus públicos intra e extrafísicos. E ao mesmo tempo, com isso, vão produzindo a fundamentação da Interparadigmologia.

7. ITINERÂNCIAS

As itinerâncias referem-se à participação de voluntários da Interparadigmas em eventos científicos do mundo acadêmico. Nesses dez anos da Revista, as itinerâncias ocorreram em duas oportunidades, conforme o quadro 15 a seguir, como resultado de sincronidades que apontaram para a importância de sondagem e prospecção do potencial interparadigmático em contextos da ciência convencional. De 15 a 19 de setembro de 2014, três voluntários participaram do *IX Encontro de Filosofia e História da Ciência do Cone Sul*, na cidade de Los Cocos, na Argentina. E de 9 a 13 de junho de 2015, dois voluntários foram ao TSC - *Toward a Science of Consciousness 2015*, em Helsinki, na Finlândia.

Quadro 15 - Itinerâncias a eventos científicos

	Evento	Data	Local	Participantes	Doações de revistas	Instituições contatadas
1	IX Encontro de Filosofia e História da Ciência do Cone Sul	15 a 19 de setembro de 2014	Los Cocos, Argentina	100	13	8
2	<i>Toward a Science of Consciousness</i> (TSC) 2015	08 a 13 de junho de 2015	Helsinki, Finlândia	600	20	20

Fonte: os autores.

O *IX Encontro de Filosofia e História da Ciência do Cone Sul* é um evento promovido pela Associação de Filosofia e História da Ciência do Cone Sul (AFHIC), que contempla diversos temas de interesse sobre a consciência, tais como percepção, filosofia da mente, dentre outros. Dois dos voluntários que participaram dessa itinerância já haviam participado de edições anteriores do evento e retomaram contatos antigos. A viagem foi realizada de carro, saindo de Foz do Iguaçu, no Paraná, totalizando 8 dias.

Como saldo institucional, foram relatados: maior entrosamento da equipe; melhor compreensão dos vínculos proéxicos; percepção de uma metodologia intuitiva de trabalho em equipe, com papéis complementares bastante evidentes e definidos; mapeamento de convergências quanto ao holocarma intelectual dos integrantes do grupo; definição e elaboração de atividades e ferramentas de trabalho para a tarefa de estabelecer pontes interparadigmáticas; e identificação de temas prioritários de escrita para cada um no referente à interparadigmática. Outro aspecto a destacar foi a identificação do holopense e equipex do serenão Australino durante o retorno da viagem.

Em termos de encaminhamentos derivados dessa itinerância, o grupo organizou o *Colóquio Interparadigmático* em Foz do Iguaçu, em parceria com os Colégios Invisíveis da Conscienciologia e o CEAEC. Foram convidados os participantes do evento de *Los Cocos* para esta atividade: Nolberto Salinas, Gisela Lamas e Vicente Dressino. O primeiro concedeu entrevista à revista sobre Neurometafísica, e os outros dois desenvolveram fundamentação metodológica para pesquisas em primeira pessoa considerando a consciência como objeto, ambos publicados na revista número 3. Foi a primeira participação externa internacional publicada na revista.

O *Toward a Science of Consciousness* (TSC) é um evento que congrega pesquisadores de diferentes vertentes e áreas, tendo como objeto a *consciência*. Ao participar do TSC, em 2015, além de investigar o estado da arte das discussões sobre consciência e outras aproximações paradigmáticas, a equipe da revista Inter-

paradigmas pretendeu levantar conceitos e abordagens aproximativos apresentados no evento, de modo a poder explorá-los em próximos números da revista; estabelecer contatos com pesquisadores predispostos ao diálogo interparadigmático e com possíveis intermissivistas. Outros motivadores para essa itinerância foram a presença do pesquisador Antti Revonsuo, cujos estudos têm aproximações com temas projeciológicos, e o fato de dois voluntários da Interparadigmas terem outras atividades no mesmo período na Europa.

O saldo institucional do evento foi a melhor compreensão da equipe quanto às necessidades de esclarecimento com respeito ao autoperadigma e seu papel na transição de paradigmas.

Em ambos os eventos, o saldo assistencial da itinerância foi o esclarecimento efetuado a pesquisadores parapsíquicos presentes no evento (possíveis intermissivistas); a distribuição da revista a diversos pesquisadores, bibliotecas e instituições de pesquisa; os contatos realizados e possibilidades de parcerias encaminhadas com grupos de pesquisa identificados durante o evento.

A partir da itinerância à Finlândia, foi convidada a conferencista Cristina Zaccarini para submeter trabalho à revista, o qual foi publicado no número 4. O tema do artigo foi uma análise interparadigmática da ativista estadunidense Victoria Woodhull, candidata à presidência, feminista e parapsíquica. Além disso, foram doados exemplares da revista, conforme o tópico 2 deste artigo.

Os dois eventos permitiram fazer estudos de caso *in loco* de pesquisadores da consciência, tendo em vista a aproximação com o paradigma consciencial. Dessas reflexões surgiram as ideias iniciais do constructo posteriormente denominado *transição autoperadigmática*, hoje o cerne das atividades da Interparadigmas. No ano seguinte, foi proposto o curso *Introdução à Mudança de Paradigmas* (posteriormente denominado Transição Autoperadigmática) em consequência dessas experiências.

Em síntese, percebemos que essas itinerâncias foram fundamentais para alavancar atividades da Revista e ampliar o público de assistidos, a partir da identificação de temas e pesquisadores afins à Conscienciologia, bem como da compreensão sobre o processo transicional. Também potencializou o voluntariado e marcou de maneira significativa a proéxis grupal.

8. VERBETES

Os verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* são textos teáticos, efetuando megassíntese temática a partir de meganálise de variáveis pré-fixadas, em formato específico (chapa verbetográfica), cujo título é composto por palavras,

neologismos e/ou expressões lexicais que trazem definições relevantes sob a perspectiva do paradigma consciencial. São apresentados pelos seus autores em tertúlias diárias, mediados pela equipe da *Encyclossapiens*. De certa forma, os verbetes constituem parte do estado da arte do tema tratado. De acordo com a *Encyclossapiens*, a *Enciclopédia da Conscienciologia* é “a análise minuciosa sobre a consciência humana, a partir das técnicas de pesquisa com base nos fatos e parafatos” (*Encyclossapiens*, 2023).

Os verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* são publicações que não estão associadas institucionalmente com a Revista Interparadigmas. No entanto, é interessante notar a existência de diversos verbetes com temas relacionados ao tema da Interparadigmologia, alguns que antecedem o próprio nascimento da revista e outros que o procedem. Em todos os casos, entende-se que os verbetes e os artigos da revista Interparadigmas operam *em via de mão dupla*, provendo sustentação teórica uns para os outros, favorecendo a interlocução de ideias e ampliação do campo de estudos.

Nesta seção, objetivou-se (1) identificar os verbetes relacionados com a especialidade Interparadigmologia, (2) verificar a variação do número de verbetes publicados ao longo dos últimos 10 anos, e (3) identificar os autores dos verbetes. Para tanto, realizou-se busca no ICGE com o termo “PARADIGM”, a fim de identificar verbetes com a temática presente no título, na especialidade, e/ou na seção sinonimologia, com enfoque naqueles publicados ao longo da primeira década. A seguir, compilaram-se os dados identificando o nome dos verbetes, ano de defesa, título, especialidade, autor, formação do autor, público assistível e tema central. Os achados estão dispostos nos Quadros 16 e 17, e no Gráfico 4, e discutidos na sequência.

Quadro 16 - Verbetes com temas afins à Interparadigmologia

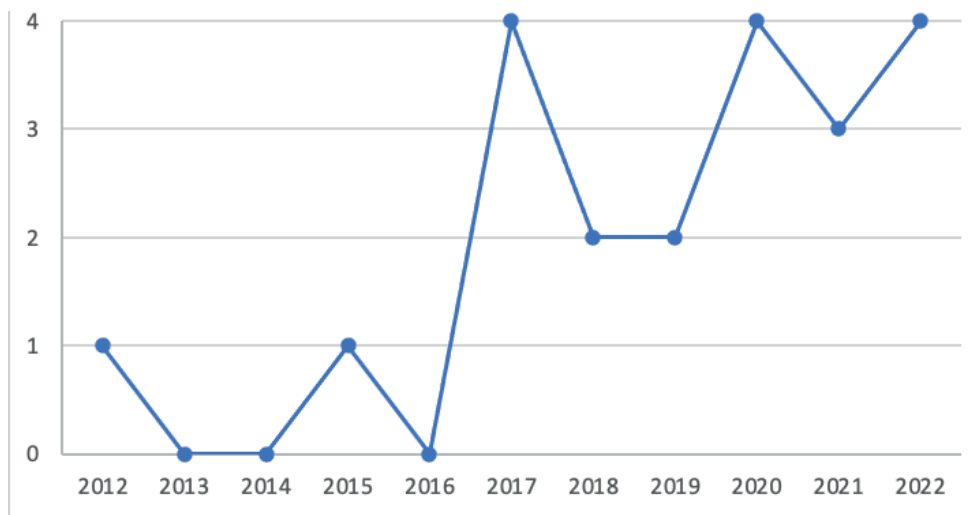
	Ano	Verbete	Especialidade	Verbetógrafo	Formação Verbetógrafo	Público assistido	Tema Central
01	2012	Síndrome do Conflito de Paradigmas	Parapatologia	Juliana dos Remédios	Medicina	Evolucientes	Nosográfico
02	2015	Atualização Autoparadigmática	Autoparadigmologia	Juliana dos Remédios	Medicina	Evolucientes	Neutro
03	2017	Ponte Interparadigmática	Interparadigmologia	Alexandre Zaslavsky	Filosofia	Intermissivistas	Neutro
04	2017	Evolução Biológica	Interparadigmologia	Lucas Viegas	Biologia	Biólogos	Neutro
05	2017	Diplomacia Interparadigmática	Parapoliticologia	Marcelo Cover	Engenharia	Políticos, diplomatas, estadistas	Homeostático

06	2017	Mudança de Paradigma Alimentar	Recinologia	Mercedes Luiña	Psicologia	Reciclantes existenciais	Homeostático
07	2018	Acolhimento Mentalsomático	Interassistenciologia	Alexandre Zaslavsky	Filosofia	Intermissivistas	Homeostático
08	2018	Autossuperação do Paradigma Eletrónico	Holomaturologia	Sidnei Shibata	Engenharia Eletrónica	Conscins e consciexes eletrónicas	Homeostático
09	2019	Transição Paradigmática	Recinologia	Albertina Michelan	Paisagismo	Intermissivistas	Neutro
10	2019	Autoparadigma	Autoparadigmologia	Alexandre Zaslavsky	Filosofia	Intermissivistas, religiosos	Neutro
11	2020	Periódico Interparadigmático	Interparadigmologia	Alexandre Zaslavsky	Filosofia	Periodistas científicos e culturais	Homeostático
12	2020	Aporte Projeto Neoparadigmático	Interparadigmologia	Beatriz Tenius	Química	Cientistas naturais, intermissivistas	Homeostático
13	2020	Argumentação Neoparadigmática	Neoparadigmologia	Beatriz Tenius	Química	Cientistas naturais	Neutro
14	2020	Paradigma Mecanicista	Paradigmologia	Gustavo Carvalho	Física	Físicos, engenheiros	Neutro
15	2021	Transitologia Autoparadigmática	Interparadigmologia	Alexandre Zaslavsky	Filosofia	Intermissivistas	Homeostático
16	2021	Abordagem Transfronteiriça	Interparadigmologia	Marcela Kropf	Biologia	Políticos, gestores, ambientalistas	Homeostático
17	2021	Autovivência do Paradigma Consciencial	Teaticologia	Nelson Marinho	Engenharia de Telecomunicações	Intermissivistas	Homeostático
18	2022	Viragem Comunicativa	Interparadigmologia	Adriana Hoffmann	Pedagogia	Comunicadores, educadores, cientistas humanos	Homeostático
19	2022	Interparadigmologia	Comunicologia	Alexandre Zaslavsky	Filosofia	Intermissivistas	Neutro
20	2022	Intermissivista Doutor Lúcido	Interparadigmologia	Karine Brito	Psicologia	Intermissivistas	Homeostático
21	2022	Gestão Financeira Consciencial	Paradigmologia	Nelson Marinho	Engenharia de Telecomunicações	Intermissivistas	Homeostático

Fonte: os autores.

A busca identificou um total de 21 verbetes, em 12 especialidades distintas, publicados por 13 autores, entre os anos 2012 e 2022. Dos verbetes identificados, 8 apresentaram tema central neutro, 12 foram homeostáticos e 1 nosográfico. Quatro verbetógrafos são voluntários da Interparadigmas, representando 31%. Observa-se que a especialidade Interparadigmologia e respectivas temáticas já extrapolam o âmbito da revista. O gráfico 4 demonstra a variação anual no número de verbetes publicados na primeira década da Interparadigmas.

Gráfico 4 - Número de verbetes por ano



Fonte: os autores.

De acordo com os dados encontrados, verificou-se um total de 21 verbetes, com média de 2,1 verbetes por ano. O maior número de verbetes defendidos em 1 único ano foi de 4 verbetes, sendo que essa foi a quantidade defendida nos anos de 2017, 2020 e 2022. O menor número de verbetes defendidos em 1 ano foi 1 verbete, sendo que essa foi a quantidade defendida em 2012 e 2015.

O Quadro 17 aponta o número de verbetes por autor, elencados em *ranking*.

Quadro 17 - *Ranking* de autoria de verbetes afins à Interparadigmologia

Ranking	Autor	Nº Verbetes	% Verbetógrafo	% Total
1º	Alexandre Zaslavsky	6	28,5%	28,5%
2º	Beatriz Tenius	2	9,5%	28,5%
	Juliana dos Remédios	2	9,5%	
	Nelson Marinho	2	9,5%	
3º	Adriana Hoffmann	1	4,7%	42,8%
	Albertina Michelan	1	4,7%	
	Gustavo Carvalho	1	4,7%	
	Karine Brito	1	4,7%	
	Lucas Viegas	1	4,7%	
	Marcela Kropf	1	4,7%	
	Marcelo Cover	1	4,7%	
	Mercedes Luiña	1	4,7%	
	Sidnei Shibata	1	4,7%	

Fonte: os autores.

A busca identificou três colocações de produção temática entre os verbetógrafos. A primeira colocação foi obtida pelo verbetógrafo Alexandre Zaslavsky, autor de 6 verbetes, representando quase 1/3 do total de verbetes com temas afins à Interparadigmologia defendidos no período. A segunda colocação foi compartilhada pelos verbetógrafos Beatriz Tenius, Juliana dos Remédios e Nelson Marinho, cada um com 2 verbetes defendidos. Os demais autores, cada um com 1 verbete defendido, compartilham da terceira colocação.

Um fato curioso é que, embora a pesquisa para o presente artigo tenha tido como foco apenas verbetes publicados na primeira década da revista, uma busca sem a filtragem de tempo revelou apenas 1 verbete publicado antes de 2012. O verbete, intitulado *Antimodelo*, foi publicado pelo autor Waldo Vieira em 2008. Isso revela um crescimento expressivo de verbetes dessa especialidade após a criação da revista Interparadigmas, permitindo inferências interessantes acerca dessa sincronicidade. Entende-se que a criação da Revista oportunizou um campo para o desenvolvimento de publicações na temática da Interparadigmologia, incentivando àqueles afins ao tema, a produção de gescons.

Com relação ao materpensene, em síntese, esse conjunto de verbetes estudado tem em comum a *renovação paradigmática*, envolvendo maior profundidade nas reciclagens intraconscienciais e pressupondo neofilia cosmoética. Desse modo, consideramos que o público assistido é majoritariamente de intermissivistas, sejam conscins ou consciexes.

9. PARCERIAS

A Interparadigmas não é instituição, portanto não tem autonomia para realizar eventos. Esse é o motivo das parcerias para a realização de cursos, eventos e publicações. Nos anos iniciais, a Interparadigmas era um Conselho Editorial independente, ainda que no âmbito da Comunidade Conscienciológica. Desde 2016, tornou-se um organismo da Associação das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN).

A primeira parceria construída foi com a *Editares*, no intuito de publicar a revista junto à editora oficial da Conscienciológica. Cabe ao conselho editorial da revista a seleção e revisão dos artigos, e, à *Editares*, a editoração e a impressão. Tratou-se da primeira parceria do gênero com a editora, abrindo caminho, mais tarde, para outros periódicos científicos. A editoração viabilizou-se financeiramente por meio de parceria com a *Epígrafe*.

O curso *Parapsiquismo na História da Filosofia* (11 e 12/02/17, em Foz do Iguaçu e 30/09 e 01/10/17, no Rio de Janeiro) foi oferecido em parceria com a AS-

SIPI, cujo trabalho é voltado para os estudos do parapsiquismo. O foco do curso é mostrar que o parapsiquismo tem seu lugar na história da Filosofia, é um tema filosófico legítimo, logo, racional. Ao longo da história predominou a vertente de que o parapsiquismo não seria conhecimento racional, tendo sido relegado aos campos de conhecimento religioso, místico, artístico e mítico. Na prática social, o parapsiquismo frequentemente foi associado ao uso do poder, à dominação de elites. Nesse sentido, considerando o passado multiexistencial de envolvimento dos conscienciólogos com atividades parapsíquicas, foi importante evidenciar no ambiente de estudos parapsíquicos, da ASSIPI, o papel do parapsiquismo na filosofia e da filosofia no parapsiquismo.

Na Universidade Federal da Integração Latinoamericana (UNILA), o foco foi apresentar a Conscienciologia como ciência que se desenvolve a partir de neoparadigma no âmbito acadêmico de uma mesa sobre diferentes perspectivas de estudos da consciência.

A parceria com a *Consecutivus* gerou a possibilidade de experimentar novas versões do curso. Além disso, permitiu a apropriação por parte dos voluntários do papel docente especificamente requerido por este tipo de atividade parapedagógica.

Percebemos na relação com a IC, um ambiente de acolhimento em diversos sentidos, um espaço de impulsionamento do trabalho da Interparadigmas.

Em 2019, foi realizada uma edição do curso *Transição Autoparadigmática* no ambiente da *Evolucin*. Evidenciou-se um campo bastante ostensivo, com participantes de alto nível de engajamento e representatividade multidimensional. A equipe organizadora do curso percebeu não apenas a presença e assistência aos bolsões dos participantes, mas também grupos de consciexes diversas interessadas em observar e compreender o trabalho realizado.

Talvez esse interesse e engajamento aprofundado tenham se manifestado na *Evolucin* em razão do holopensene institucional das especialidades Intermisiologia e Ressomatologia. A formação desta turma em particular atraiu consciências que pareceram estar em momento crítico de virada evolutiva, o que talvez aponte para a oportunidade desta parceria em especial. Entre as convergências, vale destacar ainda o momento intrafísico do curso, 2 meses antes da pandemia de *COVID-19*. Na parte final do curso ocorreu uma tempestade intensa, com fortes ventos e grandes blocos de granizo, impossibilitando a saída de todos por meia hora. O fenômeno climático provavelmente contribuiu com a higienização extrafísica. Também observamos mudanças significativas na atuação da Interparadigmas e da própria *Evolucin* após o curso.

Considerando esse conjunto de acontecimentos, considera-se que o curso propiciou, por hipótese, uma intervenção reurbanizadora. No período pandêmi-

co que se seguiu, a equipe se dedicou a aprofundar conceitos interparadigmológicos em textos, instrumentos e técnicas.

A Ectolab cedeu uma sala para a realização do 2.º *World Café dos Doutores*. Nessa atividade se evidenciou a importância de tratarmos dos bastidores multidimensionais da tese de doutorado, considerando a riqueza dos relatos dos presentes e respectivas parapercepções do campo. Os participantes realizaram catarse ao expressar aspectos até então apenas privados de suas experiências no doutorado, o que desencadeou uma catálise do trabalho da revista. Foi possível formular diagnóstico inicial da demanda interassistencial reprimida, em função da surpreendente das manifestações dos doutores e doutorandos que participaram.

Em razão desses dados, a Interparadigmas organizou depois um censo dos doutores e doutorandos conscienciólogos e afins à Conscienciologia, e criou um programa de *lives* especificamente dedicado a explorar e expor os bastidores multidimensionais e multiexistenciais da tese. A criação desse programa, denominado *Bastidores Interparadigmáticos*, levou à proposição de um formulário de autoavaliação para que o convidado(a) pudesse identificar com mais clareza esses bastidores. Consideramos ter sido esse resultado alcançado a partir do amparo conscienciocêntrico, em termos da instituição Ectolab e respectiva equipex.

As parcerias com a *Evolucin* e a Ectolab trouxeram experiências de extrapolacionismo, suscitando temas e prioridades que representaram mudança de patamar de atuação. É possível que as especialidades Intermissoiologia (*Evolucin*) e Ectoplasmioiologia (Ectolab) tenham predisposto essas extrapolações, ao influenciarem na constituição do campo energético. Esse novo conteúdo se mostrou de fundamental importância ao nortear a produção da equipe durante o período crítico da pandemia de *COVID-19*, a qual estava na iminência de começar.

A parceria com a *Reaprendentia* gerou mais atividades: edições do *Curso Transição Autoparadigmática* e aniversário dos 10 anos, especificamente o 3º *World Café dos Doutores*. Esses eventos foram realizados no período de início do pós isolamento social durante a pandemia *COVID-19* e transcorreram com a parassegurança necessária para a sua realização, sem maiores intercorrências. No *Curso Transição Autoparadigmática* ficou evidente a necessidade de ampliação de análise sobre os contextos parapsíquicos dos processos de transição autoparadigmática, a exemplo da paraelencologia e parafenomenologia. O quadro 18 lista as parcerias realizadas com a Revista, atividade correspondente, o materpensene e o público associado.

Quadro 18 - Parcerias

Instituição	Atividade	Materpensene	Público
Editares e Epígrafe (2012-atual)	Publicação da Revista	Institucionalidade científica	Periódicos e setores científicos da CCCI
ASSIPI (2017)	Curso: O parapsiquismo na história da filosofia	Legitimação epistemológica do parapsiquismo	Parapsíquicos
UNILA (2017)	Mesa redonda na <i>I Semana Acadêmica de Filosofia: Reflexões epistemológicas sobre o estudo da consciência</i> - limites e avanços em direção a um novo paradigma	Infiltração cosmoética	Estudantes Universitários
Consecutivus (2017 e 2018)	Curso Transição Autoparadigmática	Acolhimento	Equipe Interparadigmas
EVOLUCIN (2019)	Curso Transição Autoparadigmática	Desassédio interparadigmológico	Líderes
ECTOLAB (2019)	2º <i>World Café</i> dos Doutores	Amparo consciencioso-cêntrico	Consciexes e intermissivistas
Reaprendentia (2022)	Curso Transição Autoparadigmática; Aniversário dos 10 anos: 3º <i>World Café</i> dos Doutores;	Sinergismo parapedagógico	Intermissivistas

Fonte: os autores.

Observando o Quadro 19, na sequência, é possível inferir que o resultado dessas interassistências seja maior qualificação consciencial, e por extensão, maior consolidação científica da Conscienciologia.

A junção dos holopenses da revista e das diferentes ICs parceiras permitiu a instalação de campo diferenciado do que seria usual, predispondo a extrapolações em termos de interassistência multidimensional. Vale lembrar que o materpensene da Interparadigmas envolve comunicabilidade. Ou seja, a combinação das especificidades de materpensenes, públicos assistíveis e equipexes produz singularidades interassistenciais, as quais podemos estudar. Assim, novas parcerias poderão ser estabelecidas tendo em vista as convergências predisponentes do campo que se intenciona. O quadro 19 apresenta as combinações holopensênicas nas parcerias realizadas, incluindo especialidade e síntese.

Quadro 19 - Combinações holopensênicas nas parcerias realizadas

Revista Interparadigmas	Especialidade da IC parceira	Síntese holopensênica
Interparadigmologia	Seriexologia	Holocarmalidade, paradireitologia, explicitação da natureza do débito
Interparadigmologia	Ectoplasmologia	Ponte interdimensional, tangibilidade da parapercepção, materialização, explicitação da demanda do público

Interparadigmologia	Editoriologia	Materialidade à paracientificidade, representatividade
Interparadigmologia	Parapedagogia	Ressignificação, transposição paradigmática
Interparadigmologia	Parapercepciologia	Parapsiquismo mentalsomático, racionalidade
Interparadigmologia	Intermissiologia	Recuperação de cons, reperspectivação da manifestação consciencial

Fonte: os autores.

O materpensene das parcerias foi a *otimização interassistencial*. Em todos os casos, ainda que em medidas diferentes, ocorreu mudança de patamar no trabalho da Interparadigmas, devido às condições especiais holopensênicas obtidas, conforme já descrito.

10. BALANÇO INTERASSISTENCIAL

Após o inventário e a caracterização dos 10 anos da Revista, realizou-se o balanço interassistencial. Cada atividade foi retomada e efetuada uma megasíntese a fim de extrair a síntese geral.

O materpensene predominante das **publicações** da Revista foi o *ensaísmo interparadigmático*. O ensaio é o gênero textual exploratório, em que o autor tem a liberdade de refletir extrapolando as raias teórico-metodológicas usuais. Esse fato é esperado e natural: a constituição do campo interparadigmático. Pode-se dizer que existe uma relação de aproximação interassistencial gradativa entre a equipe da Interparadigmologia e o público assistível, intra e extrafísico. É a experimentação inicial que visa identificar as variáveis relevantes para futuros desenvolvimentos, ou seja, a estruturação da Interparadigmologia. Em termos de público, a revista atingiu pesquisadores da comunidade conscienciológica e da comunidade acadêmica em geral, nacional e internacional. Aproximadamente um terço dos autores da revista foram interlocutores de outras áreas do conhecimento.

O materpensene da **distribuição** da Revista foi a *publicização*, em território nacional e em outros continentes, por meio da doação de exemplares. O público da distribuição se dividiu em interno e externo. Internamente foram as instituições da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) e seus projetos. E, externamente, as instituições de ensino e/ou pesquisa, bem como pesquisadores da comunidade acadêmica. Entendemos que o panorama de predominância geográfica europeia e norte-americana reflete o elo com os processos de reurbanização iniciados na Europa e em expansão para outras partes do planeta.

A transição autoparadigmática em si foi o *materpensene* dos **cursos**, entendendo esta como uma ação complexa que envolve a retratação com grupos vinculados ao autoparadigma passado, novos posicionamentos evolutivos assumidos em ações tarísticas e formação de neossinapses rumo à ampliação da vivência do paradigma consciencial como segunda natureza. Em termos de público dos cursos, a característica evidenciada foi a busca por qualificar o uso do poder, a fim de desenvolver o trafor da liderança cosmoética interassistencial. O que tende a ocorrer conforme avançam as recins e gescons na especialidade identificada em direção ao autoparadigma futuro, do diagrama de transição autoparadigmática.

Foi percebido que o *materpensene* associado aos **eventos** realizados pela Interparadigmas e aos quais a Revista foi convidada, aponta à *divulgação da especialidade Interparadigmologia*. Os eventos, de modo geral, foram oportunidades de interlocução e integração com públicos novos ou não tão próximos, porém abertos e afins, tendo, portanto, um caráter de comunicação e/ou apresentação da abordagem interparadigmológica. O padrão mentalsomático observado nos diversos públicos dos eventos foi a surpreendência heurística, possivelmente uma característica ínsita aos campos interassistenciais interparadigmáticos.

Quanto às **transmissões** ao vivo, nas 19 *lives*, em seus três tipos de programas, preponderou o *materpensene* associado à *construção do conhecimento da Interparadigmologia*. Embora as características do público assistível sejam diversificadas, permitindo ampla gama de estudos de caso, podemos sintetizar o denominador comum de cada um dos programas:

- Diálogos Interparadigmáticos (trajetória acadêmica): crescendo política-parapolítica.
- Debates Interparadigmáticos (artigos publicados na revista): antidogmatismo.
- Bastidores Interparadigmáticos (tese): transição autoparadigmática.

Observou-se que o público assistível foi composto de consciências fixadas em um autoparadigma, em processo de transição autoparadigmática, a qual pode ser favorecida pela ampliação da cosmovisão. A interlocução interparadigmática é o recurso que favorece a essa interassistência.

O *materpensene* do **voluntariado** na Interparadigmas foi a *ampliação da consciencialidade*, decorrente do entendimento da transição autoparadigmática e paradigmática em relação à proéxis pessoal e grupal. A formulação de temas e a motivação para a elaboração de gescons tem sido um importante indicador dessa ampliação.

O público assistível dos voluntários da revista, até o momento, foi percebido como decorrente do vínculo grupocármico relativo ao autoparadigma passado de cada um, ora em atualização.

As **itinerâncias**, apesar de terem sido apenas duas, trouxeram profundas consequências à Interparadigmologia. A experiência dos voluntários, de imersão no campo de dois eventos de grande importância epistemológica e científica, sendo representantes do holopensene da Interparadigmologia e inclusive distribuindo exemplares da revista, permitiu estudos de caso *in loco* de enorme valor. Nesse sentido, o materpensene das itinerâncias foi a *heurística interparadigmológica*. Destaca-se o caráter paradiplomático dos encontros grupocármicos, fazendo a aproximação mútua entre a revista Interparadigmas e o meio acadêmico. O público predominante mostrou estar em condição *borderparadigmática*.

A *renovação paradigmática* foi o materpensene dos **verbetes** associados à especialidade Interparadigmologia. Todos eles propuseram, sob diversos aspectos, processos de reciclagem profunda, alcançando o autoperadigma, ou seja, o mentalsoma. Como público, conscins e consciexes intermissivistas, que apresentam neofilia cosmoética.

A *otimização interassistencial* foi o materpensene das **parcerias**. Estudá-las possibilitou pensar formas de melhor orientar o direcionamento das atividades do segundo decênio. Levar em consideração o materpensene da possível IC parceira em combinação com o da revista Interparadigmas permite maior assertividade no atendimento dos assistidos e dos objetivos. Os intermissivistas foram o público evidenciado nas parcerias. O quadro 20 apresenta uma síntese geral do balanço interassistencial da primeira década, incluindo aspectos observados, materpensene e público assistido.

Quadro 20 - Síntese geral do balanço interassistencial de 10 anos da revista

	Aspecto observado	Materpensene	Público
1	Revista	Ensaísmo interparadigmático	Pesquisadores
2	Distribuição	Publicização da revista	Instituições de pesquisa
3	Cursos	Transição autoperadigmática	Líderes
4	Eventos	Divulgação da Interparadigmologia	Novos pesquisadores
5	Transmissões	Construção do conhecimento da Interparadigmologia	Ex-dogmáticos
6	Voluntariado	Ampliação da consciencialidade	Representantes de grupos paradigmáticos do passado
7	Itinerâncias	Heurística interparadigmológica	<i>Borderparadigmáticos</i>
8	Verbetes	Renovação paradigmática	Intermissivistas
9	Parcerias	Otimização interassistencial	Intermissivistas
Síntese		Implantação da Interparadigmologia	Vanguardistas

Fonte: os autores.

Todos os materspenses dos diversos aspectos observados nesta 1.ª década significam uma fase de implantação. Se apenas a publicação da revista fosse considerada, tal resultado pareceria inadequado. Contudo, ao ter em vista a proposição de uma nova especialidade, a Interparadigmologia, faz muito sentido, devido ao conjunto de desafios que seu objeto - a transição paradigmática - implica. Constatar que todo esse trabalho realizado foi apenas uma fase de implantação tem o efeito de ampliar a cosmovisão a respeito do que se está fazendo. Assim se delinea uma lógica para começarmos a pensar na segunda década.

O perfil médio dos diversos públicos assistidos, sob os diferentes aspectos estudados, indica um grupo muito especial, coerente com um processo de implantação de uma nova disciplina de estudos. Seja no âmbito da comunidade conscienciológica e seja no contexto institucional científico, quem se aproximou das atividades teve impreterivelmente um perfil vanguardista, disposto a estudar e atuar em área fronteira paradigmática.

11. AVALIAÇÃO CONFORME OS OBJETIVOS INICIAIS DA REVISTA

Um questionamento importante no balanço desta 1.ª década trata da relação meta inicial–condição atual. Ou seja: os objetivos propostos na criação do periódico estão sendo atingidos?

Para responder a esse ponto, foi realizada uma revisão da entrevista com Waldo Vieira, publicada na primeira edição da Interparadigmas, com intuito de identificar os pontos descritos por ele como objetivos da Revista. A seguir, os 12 objetivos encontrados, dispostos em ordem alfabética, e os dados que poderiam apontar ou não para o atendimento às expectativas descritas.

Dadas as evidências, pode-se afirmar que, nesta primeira década, a Interparadigmas vem atendendo em boa parte, aos objetivos propostos na sua idealização. O Quadro 21, a seguir, ilustra essa avaliação.

Quadro 21 - Objetivos iniciais da Revista e condição atual

N.º	Objetivos iniciais	Evidências
01	Ampliar contato com pesquisadores da Ciência Convencional	A Revista teve a participação de diversos pesquisadores da Ciência Convencional, listados após o Quadro 2 deste artigo.
02	Criar a instituição conscienciocêntrica Interparadigmas	A ideia foi debatida e optou-se por tornar a Revista um projeto supra-institucional da UNICIN, ampliando o alcance na comunidade.
03	Construir contexto seguro que favoreça o senso de pertencimento de consciexes eletrônicas em processo de ressonância, com foco em reciclagem e recomposição no campo científico	Parapercepções registradas pela equipe e autores e compartilhadas com os grupos identificaram esses perfis de consciexes sendo assistidos.

04	Ampliar a consistência e coerência das pesquisas, incluindo a autopesquisa	Muitos artigos publicados incluem experiências de autopesquisa dos autores.
05	Estimular a autocrítica e a heterocrítica, promovendo discernimento	Todos os 9 itens do Quadro 22 estão orientados a isso.
06	Fomentar debates de alto nível	Os debates ocorrem a partir das revisões dos artigos submetidos, das <i>lives</i> interparadigmáticas e dos eventos científicos promovidos.
07	Tornar-se cápsula do tempo	As publicações de artigos e <i>lives</i> podem atuar como senha para autorrevezamento.
08	Facilitar debate de igual para igual, expondo a representatividade multidimensional dos doutores da Conscienciologia	Todos os artigos publicados na Revista necessitam, obrigatoriamente, ter pelo menos um dos autores com titulação de Doutor.
09	Facilitar que os Doutores da Conscienciologia mostrem que pensam diferente dos Doutores da Ciência Convencional	Um dos critérios para publicação na Revista é a inclusão de aspectos da Ciência Conscienciológica nos textos submetidos. Foram identificadas até o momento 9 maneiras de construir o diálogo interparadigmático, conforme o artigo <i>Texto Interparadigmático</i> , nesta mesma edição.
10	Fortalecer o uso da racionalidade nos debates científicos e mobilizar o mental soma	A revisão dos artigos, a organização das <i>lives</i> , os eventos da Interparadigmas estão voltados a essa finalidade.
11	Oferecer um espaço físico de trabalho adequado ao perfil que o público-alvo está habituado	Ambientes pensados com esse objetivo estão relacionados no Quadro 9 - parcerias para o World Café.
12	Publicar temas controversos, que os cientistas convencionais evitam abordar	Mais de 90% das publicações da Revista e todos os seus números possuem temas controversos, como os expostos no Quadro 1. Além disso, Ribeiro <i>et al.</i> (2022) descrevem uma categoria de artigos que se propõe a realizar <i>controvérsias</i> interparadigmáticas.

Fonte: os autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao iniciar a descrição dos dados aqui expostos não tínhamos clareza do que encontraríamos. A intenção era sistematizar e explorar as informações acerca do trabalho da primeira década da revista, a fim de ampliar a compreensão das características, dos desdobramentos e necessidades deste trabalho.

Os primeiros 5 anos foram a “arrancada” do trabalho, com o foco quase exclusivo na publicação da revista e a anotação de *brainstorming* com ideias para futuros projetos. A itinerância a *Los Cocos* (Córdoba, Argentina), em outubro de 2014, foi o divisor de águas, trazendo ideias de caráter mais pragmático, operacionalizável. O segundo quinquênio, comparativamente, foi de muito mais realização, iniciando com o curso *Transição Autoparadigmática*, a partir de julho de 2016, e se consolidando com as transmissões *online* mensais, iniciadas em junho de 2021.

Essas conclusões são sustentadas pelo volume de produções (artigos e verbetes), de voluntários e de projetos em cada uma das metades do período. É plausível supor que o período inicial operou como sustentáculo energético e chamamento de consciências associadas à ideia da Interparadigmologia, para, então, abrir espaço e favorecer o desenvolvimento dessa especialidade - o *materpensene* da segunda década.

Nesse sentido, prevê-se a multiplicação de gescons relacionadas ao processo da transição autoparadigmática, conceito que deu origem às investigações interparadigmológicas. Considerando as ideias em discussão, ou conceitos em germinação no momento, é provável que os próximos 5 anos sejam dedicados à compreensão das relações conscienciométricas ínsitas ao processo de transição autoparadigmática, incluindo variáveis como os traços, os valores, a paragenética, a cognição, o *materpensene*, dentre outros. Complementarmente, é preciso aprofundar a Paradigmologia, isto é, situar o paradigma na transição autoparadigmática a partir do autoparadigma. Da mesma forma, é necessário apresentar didaticamente as bases e fundamentos da Interparadigmologia. Existe também a questão do papel do metaparadigma nos estudos interparadigmáticos. Exemplos de gescons em andamento com essas temáticas são: *Bases da Interparadigmologia; Manual do Autoparadigma*.

Já o segundo quinquênio expandirá esse aprofundamento incluindo a discussão paradigmática nas ciências em geral, aclarando as possibilidades e caminhos de diálogo com o paradigma consciencial. Um exemplo aqui é a discussão de possíveis trajetórias de mudança paradigmática na ciência, partindo da perspectiva monodimensional até alcançar o paradigma consciencial. Isso permitirá maior exploração holofilosófica do tema. Por outro lado, o estudo das repercussões holocármicas, maxiproexológicas e reurbanológicas do processo de transição já se insinua.

A partir do presente balanço interassistencial, são previstas ações de aproveitamento das reflexões e dados acumulados e o aprofundamento da especialidade, considerando:

1. O acompanhamento interassistencial do público atendido.
2. A análise do censo já realizado.
3. A ampliação dos tipos de *lives*.
4. A expansão da divulgação dos materiais e conteúdos interparadigmológicos para o Sul Global.
5. Itinerâncias dos cursos da Interparadigmas.
6. A formação de novos docentes especialistas em Interparadigmologia, a produção gesconográfica e a realização de novos projetos, no âmbito do voluntariado.

7. A elaboração de novas atividades parapedagógicas.

8. Estabelecer parcerias e projetos interinstitucionais voltados a maior aproximação com o público acadêmico e maior esclarecimento do público conscienciológico.

A proposta da Interparadigmas em 2012, por Waldo Vieira, representou uma novidade na comunidade conscienciológica. A ideia de que voluntários com o título de doutor pudessem exercer um papel específico na Conscienciologia era inédita. As possibilidades abertas com o uso da bagagem e da formação acadêmica dos doutores, em termos interassistenciais multidimensionais, era completamente desconhecida, no entanto muito promissora. Não obstante o estranhamento inicial, despertado com o aparente elitismo de uma revista de doutores, a continuidade do trabalho interassistencial realizado, bem como a atitude da equipe, foram mostrando o materpensene em questão - uma nova estratégia interassistencial visando a um grupo específico. Waldo Vieira já dizia, em livro publicado em 1981, “Constitui rematada tolice para quem obteve o doutorado, menosprezar quem se forma regularmente pela mesma escola” (2013, p. 37).

Observamos que o título de doutor potencialmente exerce um especial sinergismo interassistencial tendo em vista a estruturação de uma nova ciência, devido à representatividade multidimensional perante os bolsões associados ao paradigma fiscalista, decorrente sobretudo do processo de autodesassédio e desassédio durante a escrita da tese de doutorado.

A apresentação dos temas próprios da Interparadigmologia nos estudos da Conscienciologia, a exemplo dos verbetes e cursos, introduziu, de modo tão enfático e aprofundado quanto generalizado, questões epistemológicas e metodológicas. O Conselho Intercientífico da UNICIN se estruturou em paralelo durante o segundo quinquênio da Interparadigmas e recebeu essa influência. Em síntese, pode-se dizer que a Interparadigmas fez diferença no holopensene da comunidade conscienciológica ao disseminar o interesse epistemológico e metodológico focado no paradigma consciencial.

A reflexão e diálogo interparadigmático promove a abordagem epistemológica e metodológica da Conscienciologia e, assim, também dos fundamentos da Ciência de modo geral. Todas as especialidades conscienciológicas convergem para a fundamentação da própria Conscienciologia. Em síntese, o trabalho da Interparadigmas é, portanto, o de promover o foco maxiproexológico da implantação da neociência Conscienciologia na dimensão intrafísica.

REFERÊNCIAS

- Ribeiro, R.; Zaslavsky, A.; Hoffmann, A.; Vinha, M.; Brito, K.; Costa, V. (2022). Texto Interparadigmático. *Interparadigmas*, 10(10). (no prelo)
- Salles, R.; Zaslavsky, A. (2013). Entrevista com Waldo Vieira: Revista Interparadigmas, *Interparadigmas*, 1(1), 117-120.
- Vieira, W. (2005). Cosmossíntese. In: *Enciclopédia da Conscienciologia*. Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares. <https://encyclossapiens.space/buscaverbete/index.php>
- Vieira, W. (2000). Técnica do Cosmograma. *Boletins da Conscienciologia*, 1(2), 33-52.
- Vieira, W. (2013). *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*. Editares.
- Zaslavsky, A.; Kauati, A.; Ribeiro, L.; Hoffmann, A.; Fernandes, V.; Schweitzer, M.C.; Mello, P.G. (2019). Diagrama de Transição Autoparadigmática. *Interparadigmas*, 7(7), 85-108.
- Zaslavsky, A. (2021). Métodos Científicos Conscienciológicos: Estudo Exploratório. *Revista Conscientia*, 25(3); 436-446.

Luciana Ribeiro é professora da Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA), bióloga (UNESP), mestre e doutora em Educação (PUC-Rio); voluntária da Conscienciologia desde 1997; docente de Conscienciologia desde 2003; verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*; autora de artigos conscienciológicos e coautora do livro *Boa noite, Universo!* (2002).

Alexandre Zaslavsky é professor do Instituto Federal do Paraná (IFPR). Licenciado em Filosofia, mestre e doutor em Educação (UFRGS). Voluntário da Conscienciologia desde 1999, docente de Conscienciologia desde 2003, autor de artigos e verbetes conscienciológicos e coautor do livro *Inversão Existencial: autoconhecimento, assistência e evolução desde a juventude* (2011).

Adriana Hoffmann é professora universitária e pesquisadora da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), graduada em Pedagogia (PUC-Rio), mestre (PUC-Rio) e doutora em Educação e Mídia (UERJ), com pós-doutorado em Comunicação (UFF). Pesquisadora de Comunicação/Imagem na Educação. Autora do livro *Narrativa das Crianças na Sociedade da Imagem* (2019). Voluntária da Conscienciologia desde 2014 e docente de Conscienciologia desde 2017.

Marina Vinha é professora universitária aposentada, doutora e mestra em Educação Física (UNICAMP), com Especialização em Educação Física Não Formal e graduação em Educação Física (UFMS). Atuou na formação de indígenas professores guarani e kaiowá e na formação de licenciandos em Educação Física, na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), no Mato Grosso do Sul. Conheceu a Conscienciologia em 1994.

Vivian Brito é doutora em Desenvolvimento Regional pela FURB, Mestre em Análise Regional pela Universidade Salvador (2008), Especialista em Turismo e Hotelaria pela Faveni (2021), licenciada em Geografia pela UNINTER (2018) e graduada em Turismo pela Universidade Salvador (1999). Menção Honrosa do Prêmio Capes de Tese 2021 na área de Planejamento Urbano e Regional / Demografia. Atualmente é docente da Universidade Estadual do Paraná e da SEED do Paraná. Voluntária da Conscienciologia desde 2005 e da Interparadigmas desde 2021.

Patricia Mello é graduada em Psicologia (PUCRS), especialista em Psicologia Clínica (FACCAT) e em Terapia Cognitivo-Comportamental (WP/MEC), tem formação em Terapia do Esquema (ISST/Wainer), é mestre e doutora em Psicologia (PUCRS) com estágio na University of Washington (UW-USA). É psicóloga clínica e professora universitária. Voluntária da Conscienciologia desde 2005, docente de Conscienciologia desde 2006, autora de verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia e co-autora do livro *Dupla Cidadania: relatos de projetores extrafísicos* (1998).

Viviane Acunha é Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade do extremo sul catarinense-UNESC (2011), Mestre em Educação pela Universidade Federal do Amazonas (2001). Pós-graduação (lato sensu): Fisiologia do exercício avançada populações especiais (2008), Ginástica Médica (1996), Fisioterapia Respiratória (1998) e Pneumofuncional (2002). Graduada em Educação Física pela Fundação Educacional de Criciúma (1986) e em Fisioterapia pela Universidade Castelo Branco (1992). Voluntária da Conscienciologia desde 2019, Ectolab (2021), revista Interparadigmas (2022) e Colégio invisível da longevidade (2021).

Marcela Kropf é professora de biologia no CEFET/RJ. Pós-doutora em Geografia, Doutorado em Ciências. Tem experiência em pesquisa, docência e consultoria em áreas interdisciplinares que abordem a relação sociedade e natureza. Também é mediadora profissional com atuação em gestão de conflitos. Voluntária da Conscienciologia desde 2003, atualmente, revisora da Interparadigmas.

Carolina Ellwanger é professora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), graduada (UDC), mestre (Unisinos) e doutora em Direito (ITE). Autora dos livros *Da crise jurisdicional à mediação: um novo paradigma para o mediador* (2015) e *Justiça Restaurativa e Ensino Jurídico: A lente restaurativa na formação do agente pacificador* (2019). Coautora dos livros *Mediação e justiça restaurativa: a efetividade da justiça multipostas para o tratamento dos conflitos* (2021) e *Manual de Publicação da Editares* (2021). Voluntária da Conscienciologia desde 2003.

Anexo 1

Cronologia da 1.ª Década (2012-2022)

Ano	Ações desenvolvidas
2012	Primeiras reuniões; criação do estatuto e regimento da revista; organização do fluxo de trabalho; constituição do conselho editorial; elaboração da primeira chamada de trabalhos; primeiras revisões
2013	Revisões; criação do <i>site</i> da Interparadigmas; parcerias com Editares e Epígrafe; primeira publicação da revista; doações da revista
2014	Itinerância a Los Cocos; publicação da revista; doações da revista
2015	Itinerância à Finlândia e região; publicação da revista; doações da revista; Primeiro <i>Colóquio Interparadigmas</i> ; participação no VII <i>Fórum do Paradireito</i>
2016	Curso <i>Introdução à Mudança de Paradigmas</i> ; publicação da revista; doações da revista; eventos experimentais internos; <i>Encontro entre Visões de Mundo</i>
2017	Novas edições do curso; publicação da revista; doações da revista; eventos experimentais internos; verbete <i>Ponte Interparadigmática</i> ; Curso <i>O Parapsiquismo na História da Filosofia</i>
2018	Mudança de nome do curso <i>Introdução à Mudança de Paradigmas</i> para <i>Transição Autoparadigmática</i> ; publicação da revista; <i>I World Café dos Doutores</i> ; eventos experimentais internos; <i>V Semana Paracientífica</i> ; <i>Ateneu Serenológico</i> ; <i>Encontro entre Visões de Mundo</i> ; cursos na Alemanha
2019	Novas edições do curso; publicação da revista; <i>II World Café dos Doutores</i> ; eventos experimentais internos; participação na VI Semana Paracientífica; verbete <i>Autoparadigma</i> ; artigo <i>Diagrama de Transição Autoparadigmática</i>
2020	Publicação da revista; verbete <i>Periódico Interparadigmático</i>
2021	Publicação da revista; início das <i>lives</i> da Interparadigmas; verbetes <i>Transitologia Autoparadigmática</i> e <i>Abordagem Transfronteiriça</i> ; censo Interparadigmas; artigo <i>Texto Interparadigmático</i>
2022	II Colóquio Interparadigmas; Celebração dos 10 anos; III <i>World Café dos Doutores</i> ; publicação da revista; novas edições do curso; verbetes <i>Intermissivista Doutor Lúcido</i> , <i>Viragem Comunicativa</i> e <i>Interparadigmologia</i> ; <i>Tertúlia Matinal</i> ; <i>Censo Interparadigmas</i>

Fonte: os autores.